



Informações Trimestrais

30 de junho de 2025



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE SEIS MESES
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025.**

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio	7
Demonstrações de fluxo de caixa	8
Demonstrações do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	10
2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias	13
3. Resumo das políticas contábeis materiais	13
4. Operação descontinuada e reapresentação das demonstrações financeiras	14
5. Caixa e equivalentes de caixa (Controladora e Consolidado)	22
6. Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)	22
7. Contas a receber de clientes (Consolidado)	23
8. Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)	24
9. Investimentos (Controladora e Consolidado)	25
10. Imobilizado (Controladora e Consolidado)	29
11. Intangível (Controladora e Consolidado)	32
12. Direito de uso e passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)	34
13. Fornecedores (Controladora e Consolidado)	36
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Controladora e Consolidado)	37
15. Obrigações sociais e trabalhistas (Controladora e Consolidado)	40
16. Processos judiciais (Controladora e Consolidado)	41
17. Partes relacionadas (Controladora e Consolidado)	43
18. Patrimônio líquido (Consolidado)	45
19. Resultado por ação (Consolidado)	46
20. Programas de incentivo de longo prazo (Controladora e Consolidado)	47
21. Compromissos e garantias (Consolidado)	48
22. Receita líquida (Consolidado)	48
23. Custos e despesas por natureza (Controladora e Consolidado)	49
24. Resultado financeiro (Controladora e Consolidado)	50
25. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)	50
26. Gestão de riscos (Controladora e Consolidado)	53
27. Informação por segmento (Controladora e Consolidado)	62
28. Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios (Consolidado)	65
29. Itens que não afetam o caixa (Controladora e Consolidado)	65

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Hidrovias do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 460 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 4, no que se refere às demonstrações do resultado e resultado abrangente, relativos ao trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2024, e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e do valor adicionado, relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2024, incluindo respectivas notas explicativas, foram revisados por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 4, no que se refere ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 1 de janeiro de 2024, incluindo respectivas notas explicativas, foram auditados por outro auditor. Ambos os relatórios foram datados de 11 de agosto de 2025, sem modificações.

São Paulo, 11 de agosto de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1 SP 248616/O-3



Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	30/06/2025	Controladora 31/12/2024 Reapresentado	01/01/2024 Reapresentado	30/06/2025	Consolidado 31/12/2024 Reapresentado	01/01/2024 Reapresentado
Ativos circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	5	329.841	509.430	67.090	1.094.499	988.450	663.919
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	1.063	874	64.826	150.001
Contas a receber de clientes	7	-	-	-	180.573	183.606	141.835
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	17.708	15.970	17.501	104	-	-
Estoques	-	-	-	-	156.546	162.438	93.826
Impostos a recuperar	8	22.793	18.486	14.924	194.965	247.397	201.487
Dividendos a receber	17.2	-	14.692	14.692	-	-	-
Outros ativos	-	4.957	1.157	2.005	50.947	87.852	89.456
		375.299	559.735	117.275	1.678.508	1.734.569	1.340.524
Ativos de controladas mantidos para venda	4.1.2	226.721	-	-	699.844	-	-
Total dos ativos circulantes		602.020	559.735	117.275	2.378.352	1.734.569	1.340.524
Não circulantes							
Títulos e valores mobiliários	6	107.182	-	-	-	18.031	16.547
Contas a receber de clientes	7	-	-	-	2.400	3.200	4.000
Contas a receber com partes relacionadas	17.2	580.136	-	-	5.615	6.372	4.982
Depósitos judiciais	16.2	39.273	37.626	40.304	68.523	85.475	102.142
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.2	25.310	21.314	45.207	44.034	164.331	117.961
Impostos a recuperar	8	4	4	4	4	30.696	45.230
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	-	12.490	-	-	12.490	-
Outros ativos	-	82	101	80	164.656	142.325	66.016
Investimentos	9	3.661.961	2.244.128	2.418.093	129.322	135.146	102.026
Imobilizado	10	10.685	3.756	4.038	3.703.634	4.293.070	3.920.610
Intangível	11	25.024	26.456	28.183	62.195	229.749	252.019
Direito de uso	12.1	-	3.021	1.794	317.401	338.585	305.853
Total dos ativos não circulantes		4.449.657	2.348.896	2.537.703	4.497.784	5.459.470	4.937.386
Total dos ativos		5.051.677	2.908.631	2.654.978	6.876.136	7.194.039	6.277.910



	Nota explicativa	Controladora			Consolidado		
		30/06/2025	31/12/2024 Reapresentado	01/01/2024 Reapresentado	30/06/2025	31/12/2024 Reapresentado	01/01/2024 Reapresentado
Passivos circulantes							
Fornecedores	13	6.236	7.314	11.963	115.104	163.125	172.452
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.1	125.939	98.837	80.905	143.008	1.332.005	210.457
Obrigações sociais e trabalhistas	15	16.256	20.463	26.250	54.776	59.085	70.527
Processos judiciais	16	407	270	7.217	8.219	38.142	47.604
Obrigações tributárias		1.248	5.323	5.593	63.691	98.396	66.192
Imposto de renda e contribuição social		46	-	-	46.195	116.163	87.636
Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	1.347	501.432	4.179	288	500.000	-
Passivo de arrendamento	12.2	-	749	994	44.013	72.402	47.096
Outras contas a pagar		36	6.334	395	8.481	12.616	42.580
		151.515	640.722	137.496	483.775	2.391.934	744.544
Passivos de controladas mantidos para venda	4.1.2	-	-	-	472.243	-	-
Total dos passivos circulantes		151.515	640.722	137.496	956.018	2.391.934	744.544
Passivos não circulantes							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.1	2.285.071	908.817	908.585	3.320.673	3.471.917	3.809.278
Contas a pagar com partes relacionadas	17.2	388.531	363.467	145.354	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	26.3	14.633	11.063	45.344	14.633	11.063	45.344
Processos judiciais	16	-	-	-	27.117	-	-
Passivo de arrendamento	12.2	-	2.433	1.019	230.938	243.343	229.484
Outras contas a pagar		8.877	7.960	6.115	123.707	101.613	38.195
Total dos passivos não circulantes		2.697.112	1.293.740	1.106.417	3.717.068	3.827.936	4.122.301
Patrimônio líquido							
Capital social	18	2.559.469	1.359.469	1.359.469	2.559.469	1.359.469	1.359.469
Reservas de capital		(14.050)	20.346	17.399	(14.050)	20.346	17.399
Prejuízo acumulado		(788.354)	(922.265)	(299.118)	(788.354)	(922.265)	(299.118)
Outros resultados abrangentes		445.985	516.619	333.315	445.985	516.619	333.315
Total do patrimônio líquido		2.203.050	974.169	1.411.065	2.203.050	974.169	1.411.065
Total dos passivos e patrimônio líquido		5.051.677	2.908.631	2.654.978	6.876.136	7.194.039	6.277.910



	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		1 de abril a 30 de junho de 2025	1 de abril a 30 de junho de 2024 - Reapresentado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024 - Reapresentado	1 de abril a 30 de junho de 2025	1 de abril a 30 de junho de 2024 - Reapresentado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	22	-	-	-	-	622.435	465.991	1.104.039	847.504
Custos dos serviços prestados	23	-	-	-	-	(338.112)	(312.790)	(631.234)	(569.731)
Lucro bruto		-	-	-	-	284.323	153.201	472.805	277.773
Receitas (despesas) operacionais									
Gerais e administrativas	23	(22.656)	(30.473)	(45.616)	(55.564)	(59.996)	(82.781)	(122.124)	(158.828)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	23	-	-	-	-	(1.079)	-	(875)	-
Resultado de equivalência patrimonial	9	247.351	(16.111)	366.545	(16.530)	12.440	12.405	9.856	11.032
Outras receitas e (despesas)		(165)	47	(108)	94	(4.756)	4.594	1.533	2.332
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		224.530	(46.537)	320.821	(72.000)	230.932	87.419	361.195	132.309
Receitas financeiras	24	93.159	25.030	141.060	36.616	124.821	219.955	222.265	254.065
Despesas financeiras	24	(216.822)	(44.380)	(331.723)	(96.763)	(229.985)	(358.866)	(405.524)	(480.530)
Resultado financeiro líquido		(123.663)	(19.350)	(190.663)	(60.147)	(105.164)	(138.911)	(183.259)	(226.465)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		100.867	(65.887)	130.158	(132.147)	125.768	(51.492)	177.936	(94.156)
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	25	-	-	-	-	(525)	(30.217)	(4.531)	(57.473)
Diferido	25	(3.686)	(6.782)	3.997	(14.010)	(28.062)	9.040	(39.250)	5.472
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		97.181	(72.669)	134.155	(146.157)	97.181	(72.669)	134.155	(146.157)
Operações descontinuadas	4	(16.206)	9.651	(30.019)	13.677	(16.206)	9.651	(30.019)	13.677
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		80.975	(63.018)	104.136	(132.480)	80.975	(63.018)	104.136	(132.480)
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$									
Básico	19	0,0837	(0,0956)	0,1397	(0,1922)	0,0837	(0,0956)	0,1397	(0,1922)
Diluído	19	0,0837	(0,0956)	0,1397	(0,1922)	0,0837	(0,0956)	0,1397	(0,1922)
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$									
Básico	19	(0,0140)	0,0127	(0,0313)	0,0180	(0,0140)	0,0127	(0,0313)	0,0180
Diluído	19	(0,0140)	0,0127	(0,0313)	0,0180	(0,0140)	0,0127	(0,0313)	0,0180
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$									
Básico	19	0,0698	(0,0829)	0,1084	(0,1742)	0,0698	(0,0829)	0,1084	(0,1742)
Diluído	19	0,0698	(0,0829)	0,1084	(0,1742)	0,0698	(0,0829)	0,1084	(0,1742)

Hidrovias do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora				Consolidado			
	1 de abril a 30 de junho de 2025	1 de abril a 30 de junho de 2024 Reapresentado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024 Reapresentado	1 de abril a 30 de junho de 2025	1 de abril a 30 de junho de 2024 Reapresentado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024 Reapresentado
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	80.975	(63.018)	104.136	(132.480)	80.975	(63.018)	104.136	(132.480)
Outros resultados abrangentes:								
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:								
Efeito na conversão de investimentos em moeda estrangeira	(66.750)	93.993	(123.978)	120.759	(66.750)	93.993	(123.978)	120.759
Hedge accounting de fluxo de caixa	29.162	(42.577)	78.602	(45.094)	29.162	(42.577)	78.602	(45.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.721)	14.714	(25.258)	16.900	(10.721)	14.714	(25.258)	16.900
Total	(48.309)	66.130	(70.634)	92.565	(48.309)	66.130	(70.634)	92.565
Resultado abrangente do exercício	32.666	3.112	33.502	(39.915)	32.666	3.112	33.502	(39.915)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Hidrovias do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial		Total
		Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Prejuízo acumulado Reapresentado	Ajustes acumulados de conversão	Ajuste de instrumentos financeiros (*)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.359.469	(24.885)	4.401	37.883	(326.660)	468.728	(135.413)	1.383.523
Ajuste de períodos anteriores	-	-	-	-	27.542	-	-	27.542
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.359.469	(24.885)	4.401	37.883	(299.118)	468.728	(135.413)	1.411.065
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(132.480)	-	-	(132.480)
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	5.661	-	-	-	5.661
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	120.759	(28.194)	92.565
Saldo em 30 de junho de 2024	1.359.469	(24.885)	4.401	43.544	(431.598)	589.487	(163.607)	1.376.811
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.359.469	(24.885)	4.401	40.830	(922.265)	676.517	(159.898)	974.169
Aumento de capital	1.200.000	-	-	-	-	-	-	1.200.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	104.136	-	-	104.136
Plano de incentivo de longo prazo (nota 18.3)	-	-	-	(4.621)	-	-	-	(4.621)
Prescrição do direito de exercício das opções	-	-	-	(29.775)	29.775	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(123.978)	53.344	(70.634)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.559.469	(24.885)	4.401	6.434	(788.354)	552.539	(106.554)	2.203.050

(*) Efeito apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferido.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	134.155	(146.157)	134.155	(146.157)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	(366.545)	16.530	(9.856)	(11.032)
Amortização de ativos de direito de uso (nota 12.1)	501	417	29.286	25.194
Depreciações e amortizações (nota 10 e 11)	5.890	6.752	161.299	145.863
Juros, variações monetárias e cambiais	184.750	56.309	120.737	291.578
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25.1)	(3.997)	14.010	43.781	52.002
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	-	-	6.906	29.133
Baixa de ativos imobilizado e intangível (nota 10 e 11)	467	-	2.710	18.650
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 20.1)	(4.621)	5.661	(4.621)	5.661
Demais provisões e ajustes	449	234	(274)	(446)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(64.782)	(71.474)
Estoques	-	-	(6.767)	(28.735)
Impostos a recuperar	(4.043)	2.452	(4.808)	18.054
Partes relacionadas	(1.738)	630	653	(22)
Outros ativos	(5.433)	(13.553)	(14.854)	(49.900)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.073	(4.678)	(16.258)	(30.529)
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.207)	(8.726)	(130)	(13.658)
Obrigações tributárias	(4.241)	(219)	(19.334)	12.790
Outras contas a pagar	(4.880)	(10.147)	16.314	2.329
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(85)	15.554	288	(16.398)
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	(803)	(43.742)
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	(72.505)	(64.931)	373.642	189.161
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas	14.082	-	48.277	(50.753)
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	(58.423)	(64.931)	421.919	138.408
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	-	1.073	60.983	109.991
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(14.005)	(1.782)	(176.435)	(88.036)
Custos com admissão inicial do arrendamento	-	-	(2.396)	-
Ganhos (perdas) por venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	-	44
Nota comercial entre partes relacionadas	(107.182)	-	-	-
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-	-
Concessão de mútuos	(562.446)	-	-	-
Amortização de principal	15.287	-	-	-
Juros recebidos	16.915	-	-	-
Aumento de capital em controladas	(1.378.656)	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	(2.030.087)	(709)	(117.848)	21.999
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	(14.082)	-	(22.204)	(2.726)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	(2.044.169)	(709)	(140.052)	19.273
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	-	-	-	-
Captação de empréstimos	1.773.498	-	1.773.498	-
Amortização de principal	(402.487)	70.000	(2.235.579)	-
Juros pagos	(66.453)	(50.085)	(167.366)	(130.153)
Pagamento de contratos de arrendamentos	-	-	-	-
Principal	(648)	(376)	(54.321)	(44.282)
Juros pagos	(82)	(93)	(5.423)	(2.650)
Mútuo obtidos entre partes relacionadas	-	-	-	-
Captação de mútuos obtidos	273.795	-	-	-
Amortização de principal obtidos	(213.066)	-	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	(23.310)	-	-	-
Aumento de capital	700.000	-	700.000	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(118.244)	-	(118.244)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	1.923.003	19.446	(107.435)	(177.085)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-	-	(40.033)	102.326
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.923.003	19.446	(147.468)	(74.759)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(16.830)	32.343
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(179.589)	(46.194)	117.569	115.265
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	509.430	67.090	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	329.841	20.896	1.094.499	779.184
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações descontinuadas	-	-	11.520	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(179.589)	(46.194)	117.569	115.265



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Receitas				
Receita de serviços	-	-	1.143.869	1.068.027
Receitas relativas à construção de ativos próprios	6.724	2.954	139.865	88.823
Outras receitas	(109)	94	1.533	2.331
Constituição (reversão) de provisão para perdas	-	-	(875)	-
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	-	-	(316.729)	(313.262)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.841)	(15.043)	(69.909)	(262.166)
Construção de ativos próprios	(6.724)	(2.954)	(139.865)	(88.823)
Valor adicionado (consumido) bruto	(17.950)	(14.949)	757.889	494.930
Depreciação e amortização	(6.390)	(7.169)	(190.585)	(171.056)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	366.545	(16.530)	9.856	11.032
Receitas financeiras	141.060	36.616	222.265	253.581
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir	483.265	(2.032)	799.425	588.487
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	(72.273)	13.677	14.731	59.512
Valor adicionado total a distribuir	410.992	11.645	814.156	647.999
Pessoal:	17.478	28.509	149.964	141.276
Remuneração direta	9.485	10.235	112.392	99.791
Benefícios	6.467	16.770	31.967	36.875
FGTS	1.526	1.504	5.605	4.610
Tributos:	(91)	18.853	109.782	113.322
Federais	(162)	18.830	86.380	94.653
Estaduais	71	23	4.903	3.616
Municipais	-	-	18.499	15.053
Remuneração de capitais terceiros:	331.723	96.763	405.524	480.046
Juros s/ empréstimos, outorga e outros	62.209	66.537	80.200	146.134
Atualizações monetárias e cambiais	4.840	14.539	17.222	311.575
Outros	264.674	15.687	308.102	22.337
Remuneração de capitais próprios:	134.155	(146.157)	134.155	(146.157)
Lucro (Prejuízo) do exercício	134.155	(146.157)	134.155	(146.157)
Valor adicionado das operações continuadas distribuído	483.265	(2.032)	799.425	588.487
Valor adicionado das operações descontinuadas distribuído	(72.273)	13.677	14.731	59.512
Valor adicionado distribuído	410.992	11.645	814.156	647.999



1. Contexto operacional

A Hidroviás do Brasil S.A. em conjunto com suas controladas (“Companhia” ou coletivamente “Hidroviás”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sua sede na capital do estado de São Paulo, Brasil, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1343 - 7º andar, bairro Bela Vista. A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2010, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior.

A Hidroviás possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - B3), listada no segmento do Novo Mercado sob o código HBSA3.

A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e têm como objeto social exercer atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia e suas subsidiárias operam em quatro terminais portuários, com capacidade total de carregamento de 16,8 milhões de toneladas por ano e uma estação de transbordo, estrategicamente localizados, além da frota hidroviária atual, que conta com 487 barcas de carga, 22 empurradores principais e 6 empurradores auxiliares, frota distribuída para atender às necessidades específicas dos clientes e simultaneamente ter flexibilidade operacional de alocação para diferentes rotas e cargas, dando maior flexibilidade para adaptações de acordo com as condições de mercado e com a demanda pelas cargas transportadas. Adicionalmente, a Companhia continua investindo em planos estratégicos de longo prazo, com o objetivo de gerar eficiência operacional, geração de caixa e expansão dos negócios.

A Companhia é controlada pela Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), a qual detém indiretamente 52,05% de participação nas ações ordinárias do capital social. A Ultrapar é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio da American Depositary Receipts (“ADRs”) nível III sob o código UGP.



1.1 Principais eventos do período

1.1.1 Venda da Cabotagem

Em 27 de fevereiro de 2025, a Companhia celebrou contrato para a venda de sua operação de navegação costeira (cabotagem) à Companhia de Navegação Norsul.

A alienação da operação de cabotagem está alinhada ao reposicionamento estratégico da Companhia, visando otimização do portfólio, foco em investimentos com maior sinergia operacional e atratividade, além de contribuir para a redução da alavancagem financeira.

A transação foi aprovada pelo CADE sem restrições em 16 de abril de 2025. O fechamento da transação será realizado após a conclusão das demais condições precedentes usuais neste tipo de operação.

Para maiores informações, vide nota explicativa nº 4.1.

1.1.2 Processo de aumento de capital

Em 05 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação total do aumento do capital social da Hidrovias originalmente aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2025 e rerratificado em Reunião do Conselho de Administração realizadas em 04 de março de 2025 ("Aumento de Capital"), em razão da verificação da subscrição e integralização de 600.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que conferirão os mesmos direitos atribuídos às demais ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão por ação de R\$ 2,00.

Com a homologação do Aumento de Capital, a Ultra Logística Ltda ("Ultra logística") passou a deter ações ordinárias da Companhia, representativas de aproximadamente 50,15% do capital social total da Companhia, resultando na consolidação originária de controle da Companhia. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 18.1.

A Companhia está rerepresentando suas demonstrações financeiras comparativas, devido a mudança de algumas de suas práticas contábeis, em consonância àquelas adotadas pelo acionista controlador. Para maiores informações, vide nota explicativa nº 4.2.



1.2 Participações societárias

A Companhia possui participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	Segmento	País	30/06/2025 % Participação		31/12/2024 % Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. ("HB Holding Norte") ⁽²⁾	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Norte	Brasil	-	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde") ^{(1) (2)}	Armazenamento e elevação de carga e transporte fluvial	Corredor Norte	Brasil	100%	-	1%	99%
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ("HB Intermediação") ⁽²⁾	Intermediação e agenciamento de serviços	Corredor Norte	Brasil	-	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem") ⁽³⁾	Transporte marítimo de cabotagem	Cabotagem	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A. ("HB Santos") ⁽²⁾	Movimentação e armazenagem	Santos	Brasil	100%	-	-	100%
Hidroviás del Sur S.A. ("Hidroviás del Sur")	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Sul	Uruguai	100%	-	100%	-
Baloto S.A. ("Baloto")	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Sul	Uruguai	3%	97%	3%	97%
Girocantex S.A. ("Girocantex")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Cikelsol S.A. ("Cikelsol")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Resflir S.A. ("Resflir")	Arrendamento de ativos de navegação	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Hidroviás del Paraguay S.A. ("Hidroviás del Paraguay")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Pricolpar S.A. ("Pricolpar")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Hidroviás Navegación Fluvial S.A. ("Navegación")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	95%	5%	95%	5%
Hidroviás South America BV ("Hidroviás South America")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Holanda	100%	-	100%	-
Baden S.A. ("Baden")	Administração portuária	Joint Venture	Paraguai	50%	-	50%	-
Limday S.A. ("Limday")	Transporte fluvial	Joint Venture	Uruguai	-	45%	-	45%
Obrinel S.A. ("Obrinel")	Terminal especializado de carga	Joint Venture	Uruguai	-	49%	-	49%
Hidroviás International Finance S.à.r.l. ("Finance")	Agenciamento de operações financeiras	Outros	Luxemburgo	100%	-	100%	-

- (1) Em 2 de dezembro de 2024 as investidas HB Marabá e Via Grãos foram incorporadas pela HB Vila do Conde. Decorrente da incorporação, a controladora passou a deter 1% do capital social da HB Vila do Conde.
- (2) Em 2025 as investidas HB Intermediação e HB Holding Norte foram incorporadas pela HB Vila do Conde e Hidroviás do Brasil S.A., respectivamente. Decorrente da incorporação, a controladora passou a deter 100% do capital social da HB Vila do Conde e HB Santos.
- (3) As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa nº 4.

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro — *IFRS Accounting Standards*, IAS 34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, as informações são apresentadas de forma condizente com as normas e instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas estão expressas em milhares de reais (R\$) que representa a moeda de apresentação da Companhia, e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Como resultado, a Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa 2.3), arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia no dia 24 de fevereiro de 2025. Não foram observadas mudanças significativas em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é fornecer uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com isso, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de junho de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de agosto de 2025.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As informações trimestrais condensadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora. A Companhia realizou a reapresentação dos saldos contábeis de acordo com a nota explicativa 4.1 para harmonização de políticas do investidor controlador.



4. Operação descontinuada e reapresentação das demonstrações financeiras

4.1 Controladas mantidas para venda e operação descontinuada

A venda da operação de cabotagem reforça o foco no posicionamento estratégico da Companhia, permitindo a otimização do seu portfólio de negócios e a concentração de esforços nos investimentos de maior atratividade estratégica e sinergia operacional, além da contribuição imediata com a redução do seu nível de alavancagem financeira. Neste contexto, considerando as evoluções e andamento do processo de venda, a Companhia classificou em 2025 essa transação como ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

Os quadros de ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada estão demonstrados abaixo e incluem toda a posição patrimonial e de resultados auferidos durante os períodos de 2025 e 2024, quando aplicável.

4.1.1 Contrato de compra e venda da Cabotagem

Em 27 de fevereiro de 2025 a Companhia assinou o contrato de venda da totalidade das ações da HB – Cabotagem (“Cabotagem”) para a Companhia de Navegação Norsul (“Norsul”). A operação de cabotagem foi adquirida pela Companhia em 2016 para execução de contrato dedicado ao transporte de bauxita da mina de Porto Trombetas à refinaria de alumina do cliente, em Barcarena, com vencimento em 2034.

O valor total de venda (“enterprise value”) é de R\$ 715 milhões, sendo R\$ 195 milhões referentes ao valor do patrimônio (“equity value”) e R\$ 521 milhões de saldo de dívida, com data base de 31 de dezembro de 2024. O pagamento será realizado à vista, na data de fechamento da transação, e está sujeito aos ajustes de preço usuais deste tipo de transação, incluindo ajustes no capital de giro.

A transação foi aprovada pelo CADE sem restrições em 16 de abril de 2025. O fechamento da transação será realizado após a conclusão das demais condições precedentes usuais neste tipo de operação.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia realizou o teste de *impairment* dos ativos e identificou uma diferença entre o valor da transação e o valor contábil dos ativos, sendo assim, reconheceu no resultado do período o montante líquido do imposto de renda de R\$ 52.502 referente à redução do valor recuperável, mesmo na ausência de evidência de deterioração operacional dos ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos foi atribuída integralmente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e o remanescente atribuído a outros ativos da Companhia.

Alocação do <i>impairment</i>	79.549
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(27.047)
Redução líquida	52.502



4.1.2 As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 30 de junho de 2025 estão demonstradas a seguir:

Ativos	Cabotagem			
	Saldo Inicial em 01/01/2025	Movimentação do período	Eliminações / Ajustes	Saldo final em 30/06/2025
Caixa e equivalentes de caixa	41.730	(30.210)	-	11.520
Títulos e valores mobiliários	823	32	-	855
Contas a receber de clientes	69.062	(23.785)	-	45.277
Estoques	12.534	4.220	-	16.754
Impostos a recuperar	15.173	11.897	-	27.070
Despesas antecipadas e adiantamentos	539	(539)	-	-
Créditos com partes relacionadas	61	-	(61)	-
Outros ativos	26.465	2.481	-	28.946
Total do ativo circulante	166.387	(35.904)	(61)	130.422
Títulos e valores mobiliários vinculados	18.031	971	-	19.002
Impostos a recuperar	3	-	-	3
Créditos com partes relacionadas	140	-	(140)	-
Depósitos judiciais	19.376	1.740	-	21.116
Impostos e contribuição social diferidos	79.599	(26.665)	27.047	79.981
Outros ativos	-	5.549	-	5.549
Imobilizado	338.843	21.641	-	360.484
Intangível	162.836	-	(79.549)	83.287
Total do ativo não circulante	618.828	3.236	(52.642)	569.422
Total do ativo	785.215	(32.668)	(52.703)	699.844

Passivos e Patrimônio Líquido	Cabotagem			
	Saldo inicial em 01/01/2025	Movimentação do período	Eliminações / Ajustes	Saldo final em 30/06/2025
Fornecedores	18.274	2.034	-	20.308
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.852	51	-	63.903
Obrigações sociais e trabalhistas	4.179	(869)	-	3.310
Obrigações tributárias	15.227	(1.275)	-	13.952
Imposto de renda e contribuição social	-	5.259	-	5.259
Contas a pagar com partes relacionadas	16.876	(15.795)	(1.081)	-
Dividendos a pagar	14.082	(14.082)	-	-
Processos judiciais	-	62	-	62
Outras contas a pagar	5	(9)	-	(4)
Total do passivo circulante	132.495	(24.624)	(1.081)	106.790
Empréstimos, financiamentos e debêntures	456.701	(91.248)	-	365.453
Outras contas a pagar	22	(22)	-	-
Total do passivo não circulante	456.723	(91.270)	-	365.453
Capital social	220.475	14.082	(234.557)	-
Lucro acumulado	128.737	22.483	(151.220)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(153.215)	46.661	106.554	-
Total do patrimônio líquido	195.997	83.226	(279.223)	-
Total do passivo e patrimônio líquido	785.215	(32.668)	(280.304)	472.243



4.1.3 Os resultados do exercício e os fluxos de caixa da operação descontinuada em 30 de junho de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Cabotagem	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas e serviços	121.316	-	121.316
Custos dos serviços prestados	(92.383)	-	(92.383)
Lucro bruto	28.933	-	28.933
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(3.772)	-	(3.772)
Outras receitas e (despesas) operacionais	7.059	-	7.059
Perdas por <i>impairment</i>	(79.549)	-	(79.549)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	(47.329)	-	(47.329)
Receitas financeiras	75.987	(64)	75.923
Despesas financeiras	(77.879)	64	(77.815)
Resultado financeiro líquido	(1.892)	-	(1.892)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(49.221)	-	(49.221)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(5.218)	-	(5.218)
Diferido	24.420	-	24.420
Prejuízo do exercício	(30.019)	-	(30.019)

Fluxo de caixa das operações descontinuadas	Cabotagem	Eliminações	Operações Descontinuadas 30/06/2025
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	48.277	-	48.277
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(22.204)	-	(22.204)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(56.283)	16.250	(40.033)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(30.210)	16.250	(13.960)

Na controladora, na demonstração do resultado do exercício de 30 de junho de 2025, os resultados de equivalência patrimonial da Cabotagem, líquidos de transações com partes relacionadas, foram reclassificados como Operação Descontinuada no montante de R\$ 30.019.

4.1.4 Cláusulas restritivas

Decorrente de seus empréstimos junto ao BNDES, a HB Cabotagem possui os seguintes *covenants* financeiros calculados a partir das Demonstrações Financeiras da controlada: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo patrimônio líquido ajustado sobre ativo total. O patrimônio líquido ajustado é o patrimônio líquido excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD") igual ou superior a 1,3x. O ICSD é calculado a partir do EBITDA e a variação do capital de giro (excluindo caixa e dívida) sobre o serviço da dívida e possui medição anual.

Os *covenants* da controlada HB Cabotagem são apurados ao final do exercício e em 31 de dezembro de 2024 foram integralmente atingidos.

4.2 Reapresentação das informações trimestrais

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Erro e CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, a Companhia está reapresentando as informações trimestrais comparativas referente aos seis meses encerrados em 30 de junho de 2024 devido aos seguintes fatores:

- Efeito da operação descontinuada da Cabotagem ocorrida no primeiro trimestre de 2025;
- A rubrica de “receita líquida de vendas e serviços” deve conter o efeito do *Hedge Accounting* – Vila do Conde correspondente a parcela da variação cambial da receita objeto do hedge e reconhecida no período. Dessa maneira, a Companhia está reapresentando os valores de 30 de junho de 2024, reclassificando a parcela não correspondente a variação cambial da receita do período para o resultado financeiro.
- Apresentação dos juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures no fluxo de caixa de financiamentos, anteriormente apresentados como fluxo de caixa operacionais, em alinhamento às práticas contábeis do acionista controlador.
- Classificação de Outorgas de áreas portuárias como Direito de Uso e Arrendamentos a Pagar, anteriormente apresentando como Intangível e Outorgas a pagar, em alinhamento às práticas contábeis do controlador.
- Reconhecimento de créditos tributários de períodos anteriores identificados em 2025 e reconhecimento de atualização monetária sobre os saldos de créditos fiscais.

Os reflexos desta reapresentação no balanço patrimonial, demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado estão apresentados a seguir:

Balanço patrimonial - Ativo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024 Divulgado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2024 Divulgado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Impostos a recuperar	13.768	4.718	18.486	220.046	27.351	247.397
Demais rubricas do ativo circulante	541.249	-	541.249	1.487.172	-	1.487.172
Total do ativo circulante	555.017	4.718	559.735	1.707.218	27.351	1.734.569
Investimentos	2.222.533	21.595	2.244.128	135.146	-	135.146
Intangível	26.456	-	26.456	305.377	(75.628)	229.749
Direito de uso	3.021	-	3.021	262.957	75.628	338.585
Demais rubricas do ativo não circulante	75.291	-	75.291	4.755.990	-	4.755.990
Total do ativo não circulante	2.327.301	21.595	2.348.896	5.459.470	-	5.459.470
Total do ativo	2.882.318	26.313	2.908.631	7.166.688	27.351	7.194.039

Balanço patrimonial - Passivo	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024 Divulgado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado	31/12/2024 Divulgado	Ajustes	31/12/2024 Reapresentado
Obrigações tributárias	5.104	219	5.323	97.139	1.257	98.396
Obrigações com concessão - outorga	-	-	-	22.171	(22.171)	-
Passivo de arrendamento	749	-	749	50.231	22.171	72.402
Demais rubricas de passivo circulante	634.650	-	634.650	2.221.136	-	2.221.136
Total do passivo circulante	640.503	219	640.722	2.390.677	1.257	2.391.934
Passivo de arrendamento	2.433	-	2.433	243.343	-	243.343
Demais rubricas de passivo não circulante	1.291.307	-	1.291.307	3.584.593	-	3.584.593
Total do passivo não circulante	1.293.740	-	1.293.740	3.827.936	-	3.827.936
Prejuízo acumulado	(948.359)	26.094	(922.265)	(948.359)	26.094	(922.265)
Demais rubricas de patrimônio líquido	1.896.434	-	1.896.434	1.896.434	-	1.896.434
Total do patrimônio líquido	948.075	26.094	974.169	948.075	26.094	974.169
Total do passivo	2.882.318	26.313	2.908.631	7.166.688	27.351	7.194.039



Balanco patrimonial - Ativo	Controladora			Consolidado		
	01/01/2024 Divulgado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado	01/01/2024 Divulgado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado
Impostos a recuperar	11.474	3.450	14.924	181.186	20.301	201.487
Demais rubricas do ativo circulante	102.351	-	102.351	1.139.037	-	1.139.037
Total do ativo circulante	113.825	3.450	117.275	1.320.223	20.301	1.340.524
Investimentos	2.401.393	16.700	2.418.093	102.026		102.026
Intangível	28.183	-	28.183	331.398	(79.379)	252.019
Direito de uso	1.794	-	1.794	226.474	79.379	305.853
Depósitos judiciais	32.383	7.921	40.304	93.580	8.562	102.142
Demais rubricas do ativo não circulante	49.329	-	49.329	4.175.346	-	4.175.346
Total do ativo não circulante	2.513.082	24.621	2.537.703	4.928.824	8.562	4.937.386
Total do ativo	2.626.907	28.071	2.654.978	6.249.047	28.863	6.277.910

Balanco patrimonial - Passivo	Controladora			Consolidado		
	01/01/2024 Divulgado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado	01/01/2024 Divulgado	Ajustes	01/01/2024 Reapresentado
Obrigações tributárias	5.064	529	5.593	64.871	1.321	66.192
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	87.636	-	87.636
Passivo de arrendamento	994	-	994	28.979	18.117	47.096
Obrigações com concessão - outorga	-	-	-	18.117	(18.117)	-
Demais rubricas de passivo circulante	130.909	-	130.909	543.620	-	543.620
Total do passivo circulante	136.967	529	137.496	743.223	1.321	744.544
Obrigações com concessão - outorga	-	-	-	20.875	(20.875)	-
Passivo de arrendamento	1.019	-	1.019	208.609	20.875	229.484
Demais rubricas de passivo não circulante	1.105.398	-	1.105.398	3.892.817	-	3.892.817
Total do passivo não circulante	1.106.417	-	1.106.417	4.122.301	-	4.122.301
Prejuízo acumulado	(326.660)	27.542	(299.118)	(326.660)	27.542	(299.118)
Demais rubricas de patrimônio líquido	1.710.183	-	1.710.183	1.710.183	-	1.710.183
Total do patrimônio líquido	1.383.523	27.542	1.411.065	1.383.523	27.542	1.411.065
Total do passivo	2.626.907	28.071	2.654.978	6.249.047	28.863	6.277.910



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

Demonstração do resultado	Controladora			Consolidado				
	30/06/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Ajustes	30/06/2024 Reapresentado	30/06/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Ajustes	30/06/2024 Reapresentado
Operações continuadas								
Receita líquida de vendas e serviços	-	-	-	-	802.229	109.422	(154.697)	847.504
Custos dos serviços prestados	-	-	-	-	(655.868)	(86.137)	-	(569.731)
Lucro bruto	-	-	-	-	146.361	23.285	(154.697)	277.773
Receitas (despesas) operacionais								
Gerais e administrativas	(55.564)	-	-	(55.564)	(166.208)	(7.380)	-	(158.828)
Resultado de equivalência patrimonial	(4.390)	13.677	(1.537)	(16.530)	11.032	-	-	11.032
Outras receitas e (despesas) operacionais	94	-	-	94	9.375	7.043	-	2.332
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	(59.860)	13.677	(1.537)	(72.000)	560	22.948	(154.697)	132.309
Receitas financeiras	43.913	-	7.297	36.616	263.975	5.870	4.040	254.065
Despesas financeiras	(97.102)	-	(339)	(96.763)	(336.873)	(11.314)	154.971	(480.530)
Resultado financeiro líquido	(53.189)	-	6.958	(60.147)	(72.898)	(5.444)	159.011	(226.465)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(113.049)	13.677	5.421	(132.147)	(72.338)	17.504	4.314	(94.156)
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	-	-	-	-	(56.366)	-	1.107	(57.473)
Diferido	(14.010)	-	-	(14.010)	1.645	(3.827)	-	5.472
Lucro (Prejuízo) de operações continuadas	(127.059)	13.677	5.421	(146.157)	(127.059)	13.677	5.421	(146.157)
Operações descontinuadas	-	(13.677)	-	13.677	-	(13.677)	-	13.677
Lucro (Prejuízo) do período	(127.059)	-	5.421	(132.480)	(127.059)	-	5.421	(132.480)



Demonstração do fluxo de caixa	Controladora			
	30/06/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Ajustes	30/06/2024 Reapresentado
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(115.016)	-	50.085	(64.931)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(709)	-	-	(709)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	69.531	-	(50.085)	19.446
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(46.194)	-	-	(46.194)

Demonstração do fluxo de caixa	Consolidado			
	30/06/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Ajustes	30/06/2024 Reapresentado
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	138.408	(87.235)	137.988	189.161
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	19.273	2.726	-	21.999
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(74.759)	35.662	(137.988)	(177.085)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	32.343	-	-	32.343
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	115.265	(48.847)	-	66.418

Demonstração do valor adicionado	30/06/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Ajustes	30/06/2024 Reapresentado
Valor adicionado (consumido) bruto	415.844	(75.611)	154.697	494.930
Depreciação e amortização	(193.025)	21.969	-	(171.056)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência	275.007	(5.870)	4.038	273.175
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	497.826	(59.512)	158.735	597.049
Pessoal	154.926	(13.650)	-	141.276
Tributos	133.086	(20.871)	1.107	113.322
Remuneração de capitais terceiros	336.873	(11.314)	154.884	480.443
Remuneração de capitais próprios	(127.059)	(13.677)	2.744	(137.992)
Valor adicionado distribuído	497.826	(59.512)	158.735	597.049

Na controladora, na demonstração do resultado do exercício de 30 de junho de 2024, os resultados de equivalência patrimonial da Cabotagem, líquidos de transações com partes relacionadas, foram reclassificados como Operação Descontinuada no montante de R\$ 13.677.



5. Caixa e equivalentes de caixa (Controladora e Consolidado)

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e aplicações com prazo definido contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do Brasil	329.841	509.430	513.654	683.558
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do exterior	-	-	580.845	304.892
Total de caixa e equivalentes de caixa	329.841	509.430	1.094.499	988.450

6. Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)

Os saldos mantidos em títulos e valores mobiliários consistem em aplicações financeiras contratadas junto a instituições financeiras, como títulos públicos, privados, entre outros valores mobiliários. As aplicações possuem rentabilidade previamente definida e atrelada aos índices de mercado, com prazos determinados e liquidez não imediata.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tesouro Americano ^(a)	-	-	-	61.804
Fundo de investimento Multimercado	-	-	874	3.021
Fundo Renda Fixa ^(b)	-	-	-	18.032
Nota comercial ^(c)	107.182	-	-	-
Total de títulos e valores mobiliários	107.182	-	874	82.857
Total circulante	-	-	874	64.826
Total não circulante	107.182	-	-	18.031

(a) Representam investimentos em um fundo de Tesouro Americano (*Liquidity Fund*).

(b) Refere-se substancialmente a caixa restrito, dado em garantia à operação de financiamento do BNDES, da controlada Hidrovias do Brasil – Cabotagem, reclassificado para “Ativos de controladas mantidos para venda”, vide nota explicativa 4.2.

(c) Em 2025, a Companhia realizou uma aplicação financeira no valor de R\$ 107.182 por meio da aquisição de nota comercial emitida por sua controlada direta Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., com vencimento em junho de 2030, remunerada à taxa de CDI + 1% ao ano.



7. Contas a receber de clientes (Consolidado)

7.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	103.092	82.592
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	92.900	117.680
Subtotal	195.992	200.272
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(13.019)	(13.466)
Total	182.973	186.806
Circulante	180.573	183.606
Não circulante	2.400	3.200

7.2 Contas a receber por idade de vencimento

A estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	148.670	152.272
Vencidos até 30 dias	27.792	32.557
Vencido de 31 a 60 dias	5.643	1.181
Vencidos de 61 a 90 dias	50	-
Vencidos de 91 a 120 dias	818	497
Vencidos de 121 a 180 dias	-	507
Vencidos há mais de 180 dias	13.019	13.258
Total	195.992	200.272

Mapa de movimentação da estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(13.466)	(9.008)
Constituição	(1.415)	(2.150)
Reversão	204	-
Baixas	336	185
Ajuste de conversão	1.322	(2.493)
Saldo final	(13.019)	(13.466)



8. Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024 Reapresentado	30/06/2025	31/12/2024 Reapresentado
IRPJ / CSLL ^(a)	18.133	16.979	162.291	240.402
IRRF s/ aplicação financeira ^(b)	4.638	1.480	16.201	15.356
PIS / COFINS ^(c)	16	27	7.939	11.203
IVA ^(d)	-	-	3.817	3.314
ISS	10	4	760	843
ICMS	-	-	1.654	3.139
Outros Impostos	-	-	2.307	3.836
Total	22.797	18.490	194.969	278.093
Circulante	22.793	18.486	194.965	247.397
Não circulante	4	4	4	30.696

- (a) O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas. Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorre de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente. Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.
- (b) As retenções sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- (c) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de insumos e serviços dedicados à operação. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- (d) O imposto sobre Valor Agregado, é decorrente da compra de insumos para a operação das controladas que estão localizadas no Paraguai e Uruguai.



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

9. Investimentos (Controladora e Consolidado)

Abaixo estão demonstradas a composição dos investimentos e equivalência patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 por empresa:

	Informações das entidades em 30/06/2025			Controladora			
	Participação no capital social %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Investimento 30/06/2025	31/12/2024 Reapresentado	Resultado de Equivalência 30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Controladas diretas							
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A. ⁽²⁾	-	-	135.147	-	1.229.084	135.147	32.170
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	-	-	-	-	-	-	(89)
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ⁽²⁾	-	-	1.782	-	28.976	1.782	999
Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. ⁽¹⁾	100%	-	-	-	195.997	-	-
Via Grãos	-	-	-	-	-	-	57
Hidrovias Del Sur S.A.	100%	1.967.516	102.932	1.967.516	585.348	102.932	(107.332)
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	95%	22.224	5.126	21.112	18.814	4.871	50.303
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	100%	52.724	51.628	52.724	2.254	51.628	(4.657)
Hidrovias South America B.V.	100%	138.518	5.339	138.518	151.675	5.339	14.860
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. ⁽²⁾	100%	1.459.232	233.576	1.459.232	9.682	71.359	-
Hidrovias Adm Portuária Santos S.A. ⁽²⁾	100%	3.091	(26.639)	3.091	-	(5.831)	-
Controladas indiretas							
Baloto S.A.	3%	85.204	7.913	2.949	3.038	274	350
Pricolpar S.A	0%	121.941	2.936	12	13	-	(1)
Controlados em conjunto							
Baden S.A	50%	21.021	(1.341)	10.512	12.667	(670)	(304)
Mais valia de investimento							
Baden S.A – Mais-valia		-	-	1.928	2.010	(83)	(83)
Hidrovias South America B.V.– Mais-valia		-	-	-	-	-	(2.599)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto		-	-	4.367	4.570	(203)	(204)
Total dos investimentos				3.661.961	2.244.128	366.545	(16.530)

(1) As informações da controlada Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.

(2) Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 1.2.



	Informações das entidades em 30/06/2025			Consolidado			
	Participação no capital social %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Investimento		Resultado de Equivalência	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	30/06/2024
Controlados em conjunto							
Limday S.A.	44,55%	45.971	7.101	20.480	19.814	3.161	1.584
Obrinel S.A.	49,00%	176.527	19.043	86.498	89.241	7.923	10.060
Baden S.A.	50,00%	21.021	(1.341)	10.511	12.667	(670)	(303)
Ágio sobre investimentos							
Limday S.A.				7.466	8.854	(355)	(105)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto				4.367	4.570	(203)	(204)
Total dos investimentos				129.322	135.146	9.856	11.032

A composição e movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2024 - Reapresentado	2.418.093	102.026
Aumento de capital	500	-
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge</i>	(24.485)	-
Ajuste de avaliação patrimonial- resultado de conversão de moeda (CTA)	207.789	25.681
Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	(344.092)	7.439
Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas	(13.677)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024 - Reapresentado	2.244.128	135.146
Reclassificação de ativos mantido para vendas	(195.997)	-
Incorporação de controladas	(14.076)	-
Ajuste de avaliação patrimonial - <i>Hedge</i>	6.683	-
Ajuste de avaliação patrimonial- resultado de conversão de moeda (CTA)	(123.978)	(15.680)
Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	366.545	9.856
Aumento de capital em controladas	1.378.656	-
Saldo em 30 de junho de 2025	3.661.961	129.322



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das controladas diretas e indiretas:

	30 de junho de 2025				
	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
Controladas diretas					
Hidrovias Del Sur S.A.	1.977.098	9.582	1.967.516	102.932	-
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	1.111.132	1.058.408	52.724	51.628	-
Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A.	2.686.618	1.227.386	1.459.232	233.576	547.129
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	-	-	-	1.782	6.088
Hidrovias South America B.V.	176.776	38.258	138.518	5.339	14.530
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	771.751	749.527	22.224	5.126	127.481
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A.	-	-	-	135.147	-
Hidrovias Adm Portuária Santos S.A.	553.309	550.218	3.091	(26.639)	65.360
Controladas indiretas					
Baloto S.A.	86.530	1.326	85.204	7.913	-
Pricolpar S.A	209.483	87.542	121.941	2.936	34.967

	31 de dezembro de 2024			30 de junho de 2024	
	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
Controladas diretas					
Hidrovias Del Sur S.A.	729.378	144.030	585.348	(107.332)	-
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	3.890.120	3.887.866	2.254	(4.657)	-
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	-	-	-	(89)	-
Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda.	785.214	589.217	195.997	13.676	109.411
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	31.661	2.685	28.976	999	7.708
Hidrovias South America B.V.	193.277	41.602	151.675	14.860	32.498
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	971.023	951.219	19.804	52.951	112.426
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A.	1.208.265	776	1.207.489	30.633	-
Via Grãos S.A.	-	-	-	57	-
Controladas indiretas					
Baloto S.A.	89.276	1.492	87.784	10.101	-
Pricolpar S.A	243.649	115.287	128.362	(12.752)	20.692
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	2.763.843	1.620.184	1.143.659	51.995	510.344



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	Baden		Limday		Obrinel	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante	8.763	10.568	32.191	26.836	61.647	42.824
Ativo não circulante	12.330	14.910	42.578	37.691	725.351	832.522
Total do ativo	21.093	25.478	74.769	64.527	786.998	875.346
Passivo circulante	72	144	5.533	5.302	62.108	68.717
Passivo não circulante	-	-	23.266	14.748	548.363	624.506
Patrimônio líquido	21.021	25.334	45.971	44.477	176.527	182.124
Total do passivo	21.093	25.478	74.770	64.527	786.998	875.347

	Baden		Limday		Obrinel	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida	622	2.197	22.955	17.737	64.363	63.257
Custo e Despesas	(1.963)	(2.216)	(15.854)	(14.180)	(45.320)	(42.727)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.341)	(19)	7.101	3.557	19.043	20.530



10. Imobilizado (Controladora e Consolidado)

A composição e movimentação do ativo imobilizado da controladora em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	Controladora					
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	674	664	397	8.685	791	11.211
Adições	-	-	-	67	8.156	8.223
Baixas	(674)	(601)	-	(292)	-	(1.567)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	63	397	8.460	8.947	17.867
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(371)	(379)	(370)	(6.335)	-	(7.455)
Adições	(148)	(101)	(27)	(551)	-	(827)
Baixas	517	450	-	133	-	1.100
Saldo em 30 de junho de 2025	(2)	(30)	(397)	(6.753)	-	(7.182)
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	(2)	33	-	1.707	8.947	10.685
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	
	Controladora					
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	583	511	395	8.250	-	9.739
Adições	-	-	-	247	1.225	1.472
Transferências	91	153	2	188	(434)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	674	664	397	8.685	791	11.211
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(121)	(151)	(344)	(5.085)	-	(5.701)
Adições	(250)	(228)	(26)	(1.250)	-	(1.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(371)	(379)	(370)	(6.335)	-	(7.455)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	303	285	27	2.350	791	3.756
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	



A composição e movimentação do ativo imobilizado do consolidado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total
Custo:										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.612	733.701	178.461	3.521	720.746	45.294	921	4.355.236	186.469	6.340.961
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	-	-	(512)	(242)	(53.738)	(273)	-	(482.329)	(4.352)	(541.446)
Adições	-	-	290	38	143	816	-	153	154.177	155.617
Baixas	-	-	(2.528)	(601)	(1.745)	(338)	-	-	(764)	(5.976)
Transferências (*)	-	24	(2.471)	-	14.459	2.747	-	56.972	(72.117)	(386)
Ajuste de conversão	-	-	(8.132)	(104)	(7.728)	(682)	-	(360.495)	(3.615)	(380.756)
Saldo em 30 de junho de 2025	116.612	733.725	165.108	2.612	672.137	47.564	921	3.569.537	259.798	5.568.014
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(216.469)	(56.005)	(1.215)	(413.407)	(22.002)	(908)	(1.337.885)	-	(2.047.891)
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	-	-	201	16	34.976	223	-	167.187	-	202.603
Adições	-	(15.093)	(8.451)	(251)	(35.426)	(4.018)	(1)	(86.468)	-	(149.708)
Baixas	-	-	1.514	450	1.286	141	-	-	-	3.391
Transferências	-	-	97	-	8	-	-	(105)	-	-
Ajuste de conversão	-	-	3.365	42	2.702	186	-	120.930	-	127.225
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(231.562)	(59.279)	(958)	(409.861)	(25.470)	(909)	(1.136.341)	-	(1.864.380)
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	116.612	502.163	105.829	1.654	262.276	22.094	12	2.433.196	259.798	3.703.634
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

(*) Considera as transferências de imobilizado para intangível no montante de R\$ 386.



	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total
Custo:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	93.371	732.823	129.009	3.941	674.573	34.856	1.330	3.625.570	155.688	5.451.161
Adições	23.241	-	154	706	3.149	2.553	14	13.843	269.915	313.575
Baixas	-	-	(4.757)	(35)	(17.205)	(232)	(308)	(1.519)	(25.142)	(49.198)
Reversão (constituição) de <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	(90.322)	1.798	(88.524)
Transferências	-	878	42.120	(1.239)	45.770	7.145	-	132.792	(220.173)	7.293
Ajuste de conversão	-	-	11.935	148	14.459	972	(115)	674.872	4.383	706.654
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.612	733.701	178.461	3.521	720.746	45.294	921	4.355.236	186.469	6.340.961
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(186.553)	(37.043)	(712)	(343.035)	(14.926)	(1.208)	(947.074)	-	(1.530.551)
Adições	-	(29.916)	(18.341)	(499)	(73.350)	(6.897)	(130)	(187.501)	-	(316.634)
Baixas	-	-	2.456	27	8.491	209	308	407	-	11.898
Transferências	-	-	797	32	(865)	36	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	-	(3.874)	(63)	(4.648)	(424)	122	(203.717)	-	(212.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(216.469)	(56.005)	(1.215)	(413.407)	(22.002)	(908)	(1.337.885)	-	(2.047.891)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	116.612	517.232	122.456	2.306	307.339	23.292	13	3.017.351	186.469	4.293.070
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-



11. Intangível (Controladora e Consolidado)

A composição e movimentação do ativo intangível da controladora em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.107	3	14.985	93.095
Adições	-	-	3.631	3.631
Saldo em 30 de junho de 2025	78.107	3	18.616	96.726
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(66.636)	(3)	-	(66.639)
Adições	(5.063)	-	-	(5.063)
Saldo em 30 de junho de 2025	(71.699)	(3)	-	(71.702)
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	6.408	-	18.616	25.024
Taxa anual de amortização - %	20	-	-	-

	Controladora			
	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	75.826	1.645	6.958	84.429
Adições	220	-	10.088	10.308
Baixas	-	(1.642)	-	(1.642)
Transferências	2.061	-	(2.061)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.107	3	14.985	93.095
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(55.189)	(1.056)	-	(56.245)
Adições	(11.447)	(164)	-	(11.611)
Baixas	-	1.217	-	1.217
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(66.636)	(3)	-	(66.639)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	11.471	-	14.985	26.456
Taxa anual de amortização - %	20	-	-	-



A composição e movimentação do ativo intangível do consolidado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Consolidado					
	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Outros	Total
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.639	169.535	73.121	29.315	21.846	423.456
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	(917)	(161.293)	(73.121)	-	-	(235.331)
Adições	-	-	-	7.329	-	7.329
Transferências (*)	992	-	-	(606)	-	386
Ajuste de conversão	(728)	(979)	-	(326)	-	(2.033)
Saldo em 30 de junho de 2025	128.986	7.263	-	35.712	21.846	193.807
Amortização acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(96.885)	(76.988)	-	-	(19.834)	(193.707)
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	810	71.686	-	-	-	72.496
Adições	(10.742)	(766)	-	-	(83)	(11.591)
Ajuste de conversão	521	669	-	-	-	1.190
Saldo em 30 de junho de 2025	(106.296)	(5.399)	-	-	(19.917)	(131.612)
Saldo líquido em 30 de junho de 2025	22.690	1.864	-	35.712	1.929	62.195
Taxa anual de amortização - %	20-50	20	-	-	-	-

(*) Considera as transferências de imobilizado para intangível no montante de R\$ 386.

	Consolidado - Reapresentado						
	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Mais Valia	Outros	Total
Custo:							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.842	169.379	73.121	23.875	21.846	87	409.150
Adições	232	-	-	24.727	-	-	24.959
Baixas	(2.648)	(1.642)	-	(1.457)	-	(89)	(5.836)
Transferências	10.734	-	-	(18.027)	-	-	(7.293)
Ajuste de conversão	479	1.798	-	197	-	2	2.476
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.639	169.535	73.121	29.315	21.846	-	423.456
Amortização acumulada:							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(75.907)	(66.635)	-	-	(14.502)	(87)	(157.131)
Adições	(23.633)	(10.560)	-	-	(5.332)	-	(39.525)
Baixas	2.644	1.218	-	-	-	89	3.951
Ajuste de conversão	11	(1.011)	-	-	-	(2)	(1.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(96.885)	(76.988)	-	-	(19.834)	-	(193.707)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	32.754	92.547	73.121	29.315	2.012	-	229.749
Taxa anual de amortização - %	20-50	4-20	-	-	-	-	-

(a) **Ágio**

O ágio apresentado está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura atrelada ao segmento de Cabotagem da Companhia. Em 2025, o saldo foi reclassificado para ativo disponível para venda, devido a transação de compra e venda do segmento Cabotagem à Norsul. Para maiores informações, vide nota explicativa nº4.

(b) **Contratos**

Direito de exclusividade sobre empurrador e barça GNL, adquirido pela Girocantex S.A. com início em 30 de junho de 2023 e prazo de 5 anos, podendo ao vencimento ser um ativo da Companhia ou vendido para um terceiro no montante de USD 1.331 (R\$ 6.414).

12. Direito de uso e passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)**12.1 Direito de uso**

A composição e movimentação do direito de uso em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	1.794	1.794
Constituição e remensuração de contratos	2.313	2.313
Amortização	(1.086)	(1.086)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.021	3.021
Constituição e remensuração de contratos	255	255
Baixas	(2.732)	(2.732)
Amortização	(544)	(544)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2025	-	-

	Consolidado - Reapresentado					Total
	Imóveis	Embarcações	Equipamentos	Veículos	Área portuária	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	189.116	29.889	7.470	-	79.378	305.853
Constituição e remensuração de contratos	15.788	72.102	4.225	2028	-	94.143
Admissão Temporária ^(a)	-	3.719	-	-	-	3.719
Baixas	-	(10.984)	-	-	-	(10.984)
Amortização	(9.936)	(42.923)	(6.224)	(610)	(3.750)	(63.443)
Efeitos de conversão	(22.482)	31.471	-	308	-	9.297
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	172.486	83.274	5.471	1.726	75.628	338.585
Constituição e remensuração de contratos	11.931	2.616	586	907	-	16.040
Admissão Temporária ^(a)	-	-	2.396	-	-	2.396
Baixas	(2.732)	-	(122)	-	-	(2.854)
Amortização	(5.250)	(18.857)	(3.359)	(480)	(1.875)	(29.821)
Efeitos de conversão	(865)	(5.908)	-	(172)	-	(6.945)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2025	175.570	61.125	4.972	1.981	73.753	317.401

- (a) Trata-se da permissão da permanência de bens estrangeiros no país, por prazo determinado, com suspensão de tributos ou com pagamento proporcional deles, em relação ao tempo de permanência.



12.2 Passivo de arrendamento

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.182	315.745
Constituição e remensuração de contratos	255	16.040
Apropriação de encargos financeiros	86	14.258
Pagamento de contraprestação	(648)	(54.321)
Pagamento de juros	(82)	(5.423)
Baixas	(2.793)	(2.892)
Efeitos de conversão	-	(8.456)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2025	-	274.951
Circulante	-	44.013
Não circulante	-	230.938

	Controladora – Reapresentado	Consolidado – Reapresentado
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	2.013	276.580
Constituição e remensuração de contratos	2.313	94.143
Apropriação de encargos financeiros	79	28.967
Pagamento de contraprestação	(1.124)	(74.521)
Pagamento de juros	(99)	(8.337)
Baixas	-	(13.296)
Efeitos de conversão	-	12.209
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.182	315.745
Circulante	749	72.402
Não circulante	2.433	243.343

Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamentos não descontado a valor presente:

Ano	Consolidado
Até 1 ano	68.017
De 1 a 2 anos	39.013
De 2 a 3 anos	23.177
De 3 a 4 anos	22.909
De 4 a 5 anos	22.876
Mais de 5 anos	336.057
Passivos de arrendamentos	512.049



12.3 Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº02/19 e ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº01/20, com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do ativo de direito de uso líquido, passivo de arrendamento e juros do arrendamento, considerando a projeção da inflação, assim a Companhia estimou os efeitos de inflação nos contratos de arrendamento do Consolidado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxo real		
Direito de uso	317.401	338.585
Total de direito de uso	317.401	338.585
Passivo de arrendamento	512.049	556.740
Encargos financeiros	(237.098)	(240.994)
Total do passivo de arrendamento	274.951	315.746
Fluxo inflacionado		
Direito de uso	554.961	480.379
Total de direito de uso	554.961	480.379
Passivo de arrendamento	655.422	703.893
Encargos financeiros	(336.388)	(334.587)
Total do passivo de arrendamento	319.034	369.306

A seguir é apresentado quadro indicativo do Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 30 de junho de 2025, estão demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	30 de junho de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	447.928	215.770	465.148	234.883
PIS/COFINS potencial (9,25%)	41.433	19.959	43.026	21.727
Contraprestação a pagar PY/UY	64.121	59.181	91.592	80.863

13. Fornecedores (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores registrados pelas controladas no Brasil	6.236	7.314	52.480	85.570
Fornecedores registrados pelas controladas no exterior	-	-	62.624	77.555
Total	6.236	7.314	115.104	163.125



14. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Controladora e Consolidado)

14.1 Composição da dívida

Descrição	Vencimento	Moeda	Índice	Controladora		Consolidado	
				30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Bond 2031	2031	USD	4,95%	-	-	1.052.642	2.333.184
Bond 2025	2025	USD	5,95%	-	-	-	942.208
1ª Emissão de Debêntures	2031	BRL	IPCA+6,0%	459.886	445.390	459.886	445.390
2ª Emissão de Debêntures	2029	BRL	CDI+2,2%	532.178	526.600	532.178	526.600
4ª Emissão de Debêntures	2031	BRL	CDI+0,75%	1.385.442	-	1.385.442	-
BNDES ⁽¹⁾	2033	USD	2,5% / 3,9%	-	-	-	520.553
FINEP	2032	BRL	TJLP+1%	33.504	35.664	33.504	35.664
Notas de crédito de exportação	2026	USD	4,99%	-	-	29	323
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				2.411.010	1.007.654	3.463.681	4.803.922
Circulante				125.939	98.837	143.008	1.332.005
De 1 a 2 anos				202.474	197.500	244.231	266.477
De 2 a 3 anos				237.474	237.474	612.709	303.394
De 3 a 4 anos				719.974	319.974	427.174	485.636
De 4 a 5 anos				73.307	73.307	118.149	183.241
Mais de 5 anos				1.051.842	80.562	1.918.410	2.233.169
Não circulante				2.285.071	908.817	3.320.673	3.471.917

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	989.490	4.019.735
Captação	-	-
Apropriação de juros	114.549	285.533
Amortização custo de captação	2.337	12.323
Pagamento de principal	(2.487)	(61.964)
Pagamento de juros ⁽²⁾	(96.235)	(278.546)
Efeito de conversão	-	709.469
Efeito de Hedge	-	115.598
Variação cambial	-	1.774
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.007.654	4.803.922
Reclassificação para passivos mantidos para venda ⁽¹⁾	-	(520.553)
Ganho na recompra de Bonds	-	(71.277)
Captação	1.782.000	1.782.000
Juros	94.438	139.854
Custo de captação	(8.502)	(8.502)
Amortização custo de captação	4.360	32.508
Pagamento de principal	(402.487)	(2.235.579)
Pagamento de juros ⁽²⁾	(66.453)	(167.366)
Efeito de conversão	-	(252.074)
Variação cambial	-	(39.252)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.411.010	3.463.681

⁽¹⁾ Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 4.

⁽²⁾ Os juros pagos estão sendo apresentados nas atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

14.1.1 Bonds 2025 e 2031

Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 (R\$ 1.934.940), com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 (R\$ 16.305) e está sendo amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo. Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou integralmente os saldos do Bond 2025. A Companhia quitou a dívida em



seu vencimento em janeiro de 2025 com recursos advindos do AFAC da Ultra Logística e da 3ª emissão de debêntures.

Em 8 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 (R\$ 2.683.500), com vencimento em 8 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação USD 3.050 (R\$ 16.867) e está sendo amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Os saldos reconhecidos em 30 de junho de 2025 levam em consideração as recompras de Bonds realizadas pela Companhia em 2020 e 2022 (para maiores informações, vide nota explicativa nº 14.4).

14.1.2 Debêntures

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia fez a sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 380.000 e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Em 20 de julho de 2022, a Companhia fez sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 500.000, e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e sete anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

Em 15 de janeiro de 2025, a Companhia efetuou sua 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160 de 2022, da Lei nº 6.385/1976, no montante total de R\$400.000. A Companhia resgatou as debêntures antecipadamente em sua totalidade através da 4ª emissão de debêntures em 12 de junho de 2025.

Em 12 de junho de 2025, a Companhia efetuou sua 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160 de 2022, da Lei nº 6.385/1976, no montante total de R\$ 1.382.000, com vencimento em 12 de junho de 2031. Esta emissão foi destinada a reperfilamento das dívidas da Companhia, sendo usada para a recompra total da 3ª emissão de debêntures e recompra parcial do Bond 2031.

14.1.3 Financiamentos - FINEP

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep (“Finep”), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em setembro de 2021. A Companhia, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548 e em 26 de maio de 2023 recebeu a segunda parcela no valor total líquido de R\$ 17.691.

14.1.4 Notas de crédito à exportação - NCE

Em 22 de março de 2018, a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$ 1.120.734, sendo que os saldos atualizados em 30 de junho de 2025 são de R\$ 106.215 (R\$ 1.167.778 em 31 de dezembro de 2024) e possuem pagamentos de juros semestrais de 6,3% a.a., com vencimento em 21 de janeiro de 2025. O saldo expresso no quadro acima está líquido da respectiva aplicação financeira vinculada (CLN) no montante de R\$ 106.186 em 30 de junho de 2025 (R\$ 1.167.455 em 31 de dezembro de 2024). Em maio de 2021, a



Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos os instrumentos devem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia. Desta forma, e considerando que a Companhia dispõe de um direito legalmente executável para liquidar as transações pelo montante líquido e tem a intenção de assim fazer, o passivo e ativo financeiro estão sendo compensados para fins de apresentação nessas demonstrações financeiras.

14.2 Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds têm aval das empresas Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.

A 4ª emissão de debêntures da Companhia possui fiança da Ultrapar para a totalidade dos títulos emitidos, com custo de 0,375% a.a.

14.3 Cláusulas restritivas

A Companhia possui covenants financeiros contratuais atrelados às Debêntures que não aceleram a dívida em caso de descumprimento, mas restringem a Companhia de emitir novas dívidas e distribuir dividendos.

Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debêntures

A Companhia, através das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures realizadas pela Controladora, possui *covenant* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre *EBITDA*”), calculado de forma consolidada e que deve ser igual ou inferior a 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das escrituras de emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo seu estatuto social. A Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia ficou acima dos índices mencionados, não sendo permitido novas captações de dívida ou distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório conforme estabelecido no estatuto.



14.4 Recompras de Bond

A Companhia realizou dois programas de recompra dos seus Bonds em momentos oportunos que seus títulos tiveram preço reduzido no mercado secundário. Estes programas não configuram uma oferta de recompra a mercado.

Recompras efetuadas em 2020

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, foi aprovado um programa de recompras do Bond 2025 em um montante total de até USD 50.000 (R\$ 191.790).

Ao longo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia recomprou, através de sua subsidiária uruguaia, o valor agregado de USD 24.850 (R\$ 129.138) do principal em aberto do Bond 2025. Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou integralmente os saldos do Bond 2025.

Recompras efetuadas em 2022

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 25 de maio de 2022, foi aprovado um novo programa de recompras com recursos advindos da 2ª Emissão de Debêntures.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Companhia, através de sua subsidiária em Luxemburgo (Hidrovias International Finance) recomprou:

O valor agregado de USD 122.477 (R\$ 645.131) do principal em aberto do Bond 2025 e 2031. Este montante foi integralmente cancelado no mercado.

Recompras efetuadas em 2025

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 9 de maio de 2025, foi aprovado um novo programa de recompras com recursos advindos da 4ª Emissão de Debêntures.

Em junho de 2025, a Companhia, através de sua subsidiária em Luxemburgo (Hidrovias International Finance) recomprou:

- O valor agregado de USD 172.886 (R\$ 946.949) do principal em aberto do Bond 2031. Este montante foi integralmente cancelado no mercado.

Com a recompra, o Bond 2031 passar a não possuir *covenant* financeiro atrelado.

15. Obrigações sociais e trabalhistas (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisão para bônus e gratificações	9.746	12.343	28.579	30.377
Férias e encargos	4.073	5.401	17.500	18.737
INSS a recolher	1.270	1.046	6.155	5.470
IRRF a recolher	607	1.314	1.427	3.202
FGTS a recolher	560	359	1.115	1.299
Total	16.256	20.463	54.776	59.085



16. Processos judiciais (Controladora e Consolidado)

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista, cível e regulatória. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.164	53	-	7.217
Adições	-	294	-	294
Atualização	292	17	-	309
Baixas	(7.456)	(94)	-	(7.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	270	-	270
Adições	-	51	-	51
Atualização	-	102	-	102
Baixas	-	(16)	-	(16)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	407	-	407
Total circulante				407
Total não circulante				-

	Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.164	14.834	25.606	47.604
Adições	88	8.121	2.018	10.227
Atualização	292	3.137	328	3.757
Pagamentos	-	(5.355)	(38)	(5.393)
Baixas	(7.544)	(10.055)	(546)	(18.145)
Ajuste de conversão	-	92	-	92
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	10.774	27.368	38.142
Adições	-	2.853	361	3.214
Atualização	-	757	34	791
Pagamentos	-	(981)	(300)	(1.281)
Baixas	-	(5.084)	(346)	(5.430)
Ajuste de conversão	-	(100)	-	(100)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	8.219	27.117	35.336
Total circulante				8.219
Total não circulante				27.117

As provisões de processos cíveis estão relacionadas a pedido de tutela de evidência recebido em 2023 e pedidos de indenização por estadia onde a Companhia figura como corresponsável. Os processos trabalhistas têm como objeto pedidos relacionados especialmente ao adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia ou suas controladas figuram como responsável solidária ou subsidiária.



16.1 Processos judiciais com risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, cível, trabalhista e regulatória / ambiental, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, classificou o risco de perda como possível e, portanto, uma vez que não é considerada provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar tais obrigações, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Tributário	352.286	319.982
Trabalhista	15.221	10.416
Cível	6.308	5.894
Regulatório/ Ambiental	4.976	5.208
Total	378.791	341.500

Trabalhista

16.1.1 Trabalhista

Reclamações trabalhistas referentes a pleito de integração e pagamento de adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia figura como responsável solidária ou subsidiária, que se encontram na esfera judicial ou administrativa, em fases processuais diversas.

16.1.2 Cível

Representado por ações com pedidos de indenização relativas à responsabilidade solidária a transportadoras rodoviárias cobrando a estadia no descarregamento.

16.1.3 Tributário

Processos judiciais e administrativos relacionados à taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte (TCFT) no município de Itaituba e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020). A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga, sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. Nesse mesmo sentido, a Prefeitura de Itaituba permanece lavrando autos de infração, que são devidamente impugnados e que não tiveram ainda decisão administrativa proferida, com os seguintes desdobramentos ativos:

- (i) Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024;
- (ii) Execução fiscal recebida em junho de 24 para cobrança das rubricas “Taxa de Controle”, “Serviços Bancários” e “Multas Penais”, relativas aos anos de 2021, 2022 e 2023, valores consubstanciados na CDA 4020/2024, no montante de R\$ 21.988 em 30 de junho de 2025 (R\$ 20.714 em 31 de dezembro de 2024);
- (iii) Processos administrativos instaurados a partir de impugnações a autos de infração lavrados sob o mesmo objeto do tópico anterior, cujos valores somados são R\$ 41.157 em 30 de junho de 2025 (R\$ 36.340 em 31 de dezembro de 2024).

Autos de infração lavrados a fim de interromper a prescrição de valores relacionados à exigência de ICMS em operações que fazem parte da cadeia de exportação, totalizando R\$ 258.341 em 30 de junho de 2025 (R\$ 236.094 em 31 de dezembro de 2024). O tema permanece em discussão judicial através do processo nº 0804185-23.2019.8.14.0000.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos diversos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 30.800 em 30 de junho de 2025 (R\$ 26.834 em 31 de dezembro de 2024).



16.1.4 Regulatório/Ambiental

Representado por ação civil pública proposta em 2016 solicitando o acréscimo de formalidades para revisão da concessão da licença ambiental de empresas da região, incluindo a Companhia.

16.2 Depósitos judiciais

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos tributários	39.273	37.626	67.386	84.102
Depósitos cíveis	-	-	1.137	1.373
Total	39.273	37.626	68.523	85.475

17. Partes relacionadas (Controladora e Consolidado)

17.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em 30 de junho de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 9.834 (R\$ 7.759 em 30 de junho de 2024), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 9.667 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 7.199 em 30 de junho de 2024) e R\$ 167 a benefícios de assistência médica, seguro de vida e alimentação (R\$ 560 em 30 de junho de 2024).

17.2 Transações entre partes relacionadas

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia, suas controladas e demais partes relacionadas interessadas. As transações entre partes relacionadas, incluindo aquelas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Girocantex S.A. (a)	-	-	314	356
Hidrovias Del Sur S/A (b)	3.473	3.473	-	-
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A (c) (j)	113.257	4.971	434	611
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	896	439	201	201
Hidrovias do Brasil – Participação	6.430	6.357	204	343
Administração Portuária de Santos S.A. (d)	523	523	1	1
Hidrovias del Paraguay S.A	523	523	1	1
Pricolpar S.A.	-	-	2	2
Cikelsol S.A.	-	-	109	124
Resflir S.A.	207	207	-	-
Ultra (e)	206.182	-	157.472	500.000
Mútuo (f)	580.136	-	388.325	363.261
Total	911.104	15.970	547.062	864.899
Partes relacionadas	597.844	15.970	389.878	864.899
Caixa e equivalentes de caixa	206.078	-	-	-
Aplicações financeiras	107.182	-	-	-
Debêntures	-	-	157.184	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Dividendos a receber	-	14.692	-	-
Total	-	14.692	-	-



	Ativos		Consolidado Passivos		Resultado Operacional	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ultra (e)	206.182	-	157.472	500.000	(1.591)	-
Imaven Imóveis Ltda. (h)	-	-	-	-	228	-
Iconic Lubrificantes (i)	-	-	-	-	(51)	-
Mútuo a receber com joint venture (g)	5.615	6.372	-	-	-	-
Total	211.797	6.372	157.472	500.000	(1.414)	-
Partes relacionadas	5.719	6.372	288	500.000		
Caixa e equivalentes de caixa	206.078	-	-	-		
Debêntures	-	-	157.184	-		

- (a) Refere-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para um projeto de minério com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se a gastos reembolsáveis com sua controlada Hidrovias Del Sur relativo à aquisição de participação da Baloto.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI/software, (iii) custos de aluguel e (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, cujos custos são rateados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidrovias do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.
- (e) Refere-se principalmente a fianças (R\$ 288 em 30 de junho de 2025, conforme nota explicativa nº 14.2) e debêntures a pagar, e aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia em Fundo controlado pelo Grupo Ultra. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha registrado o montante de R\$500.00 à título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") entre a Companhia e o acionista de referência Ultra Logística, que foi integralizado em 08 de maio de 2025, conforme nota explicativa nº18.
- (f) Refere-se a mútuos com as controladas Hidrovias International Finance, Hidrovias do Brasil - Vila Conde e Hidrovias South America, com prazos de vencimento entre 2028 e 2031. As transações foram realizadas considerando condições financeiras semelhantes a transações de mesma natureza no mercado.
- (g) Mútuo concedido pela entidade Del Sur para empresa controlada em conjunto (joint venture) Obrinel, no montante de USD 1.029, com vencimento para 2026.
- (h) Refere-se a despesas com condomínio decorrente do arrendamento de prédio comercial junto à Imaven Imóveis Ltda., empresa pertencente ao mesmo grupo econômico do acionista Ultra Logística.
- (i) Refere-se a aquisição de lubrificantes junto à Iconic Lubrificantes S.A, empresa pertencente ao mesmo grupo econômico do acionista Ultrapar Logística Ltda.
- (j) Em 2025, a Companhia realizou uma aplicação financeira no valor de R\$ 107.182 por meio da aquisição de nota comercial emitida por sua controlada direta Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A., com vencimento em junho de 2030, remunerada à taxa de CDI + 1% ao ano.



18. Patrimônio líquido (Consolidado)

18.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia estava representado por 1.360.382.643 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (760.382.643 em 31 de dezembro de 2024). Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

Em 05 de maio de 2025, o Conselho de Administração aprovou a homologação total do aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 1.200.000 através da emissão de 600.000.000 de ações ordinárias, passando de R\$ 1.359.469 (capital totalmente subscrito e integralizado, dividido em 760.382.643 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal) para R\$ 2.559.469, totalmente subscrito e integralizado (dividido em 1.360.382.643 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal).

O montante de R\$ 1.200.000 foi integralizado mediante R\$ 700.000 recebido em caixa durante o período de 2025 e R\$ 500.000 mediante integralização do AFAC recebido da Ultra Logística em 26 de dezembro de 2024.

18.2 Reserva Legal

A Companhia destina 5% do lucro líquido do exercício para constituição de reserva legal, cuja qual não pode exceder 20% do capital social, respeitando o que é previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou para absorção de prejuízos, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.

18.3 Reserva Capital

A reserva de capital reflete os valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas de seu programa de incentivo de longo prazo ("Programa de opção de compra de ações"), conforme nota explicativa nº 20. A Companhia também reconhece como reserva de capital os valores da capitalização de custos diretamente atrelados à emissão de novas ações da Companhia e eventuais ágios incorridos na emissão de tais ações.

18.4 Ajustes de avaliação patrimonial

A companhia reconhece os seguintes itens, classificados no grupo Ajustes de avaliação patrimonial:

- (i) Os ganhos e perdas com os instrumentos de proteção de taxa de câmbio referentes a compromissos firmes e transações futuras altamente prováveis designados como hedge de fluxo de caixa são reconhecidos no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados como custo inicial do ativo não financeiro, reconhecidos no resultado no momento da liquidação do instrumento de proteção.
- (ii) A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de coligadas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia e administração própria é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.



19. Resultado por ação (Consolidado)

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia em 30 de junho 2025 e 2024 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	30/06/2025			01/04/2025 a 30/06/2025			30/06/2024 - Reapresentado			01/04/2024 a 30/06/2024 - Reapresentado		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Resultado básico por ação												
Lucro (Prejuízo) líquido	134.155	(30.019)	104.136	97.181	(16.206)	80.975	(146.157)	13.677	(132.480)	(72.669)	9.651	(63.018)
Média ponderada das ações básicas	960.383	960.383	960.383	1.160.382	1.160.382	1.160.382	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações básicas	0,1397	(0,0313)	0,1084	0,0837	(0,0140)	0,0698	(0,1922)	0,0180	(0,1742)	(0,0956)	0,0127	(0,0829)
Resultado diluído por ação												
Lucro (Prejuízo) líquido	134.155	(30.019)	104.136	97.181	(16.206)	80.975	(146.157)	13.677	(132.480)	(72.669)	9.652	(63.018)
Média ponderada das ações básicas	960.383	960.383	960.383	1.160.382	1.160.382	1.160.382	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações diluídas	0,1397	(0,0313)	0,1084	0,0837	(0,0140)	0,0698	(0,1922)	0,0180	(0,1742)	(0,0956)	0,0127	(0,0829)

O resultado por ação básico refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do período para os acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

O resultado por ação diluído é ajustado pelos valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia não possui efeito de ações diluidoras que possam impactar o cálculo de lucro por ações diluídas.



20. Programas de incentivo de longo prazo (Controladora e Consolidado)

20.1 Programa de opção de compra de ações

Em 29 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo Plano de Outorga de Opções de Ações (“Novo SOP”) e os participantes tomaram ciência no dia 15 de janeiro de 2024, que tem por objeto:

- i) Conceder aos Participantes selecionados pelo Conselho de Administração a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- ii) Permitir que os participantes selecionados pelo Conselho de Administração e que eram participantes do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de agosto de 2020 (“Plano 2020”), possam optar, a seu exclusivo critério, por substituir o direito à outorga de ações restritas a que façam jus nos termos do Plano 2020 por opções a serem outorgadas no âmbito deste Novo SOP, nos termos propostos pelo Conselho de Administração.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, sendo que os participantes do plano não deverão participar da administração dele. O Conselho de Administração aprovará anualmente, ou quando julgar conveniente, a outorga de opções, fixando o preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das opções e impondo quaisquer outras condições relativas a tais opções. Cada opção dará direito ao participante de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos nos programas e nos respectivos contratos de opção.

O número máximo de opções que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não poderá resultar na entrega de ações de emissão da Companhia superior a 4,12% das ações representativas do capital social total da Companhia (em bases totalmente diluídas, ou seja, considerando as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Novo SOP e/ou a conversão de outros valores mobiliários conversíveis em ações em circulação) em cada data de outorga. Se qualquer opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as ações vinculadas a tais opções tornar-se novamente disponíveis para futuras outorgas de opções.

O preço a ser pago pelo participante à Companhia pelas ações que adquirir em decorrência do exercício de suas opções (“Preço de Exercício”) será determinado pelo Conselho de Administração e, em nenhuma hipótese, poderá ser inferior à média da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 30 (trinta) pregões anteriores que antecederem a data de outorga ou outra data de referência definida pelo Conselho de Administração. Exclusivamente para a primeira outorga de opções a ser realizada no âmbito do Novo SOP, o Conselho de Administração estabeleceu que serão outorgadas quantidades iguais de opções com 2 (dois) Preços de Exercício distintos e estabelecidos com base no preço de cotação das ações da Companhia na B3.

O preço de exercício da primeira outorga de opções é de R\$ 4,00 (quatro reais) aplicável à 50% das opções outorgadas; e de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) aplicável aos 50% remanescentes. As opções deverão ser exercidas pelos Participantes nos prazos definidos em cada um dos respectivos Contratos de Opção (“Prazo de Exercício”). O prazo de exercício será definido com base nas melhores práticas e tendências de mercado.

O reconhecimento contábil está sendo realizado à luz do CPC 10 / IFRS 2 e, portanto, no período das informações trimestrais foi reconhecido uma reversão no montante de R\$ 4.621 no patrimônio líquido com contrapartida no resultado do período.



21. Compromissos e garantias (Consolidado)

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem alguns contratos de longo prazo nos corredores com os seguintes vencimentos:

Segmento	Vencimentos
Corredor Sul	• Contrato I – Vencimento em 2039; • Contrato II – Vencimento em 2027; • Contrato III – Vencimento em 2025; • Contrato IV – Vencimento em 2026; • Contrato V – Vencimento em 2027; • Contrato VI – Vencimento em 2027;
Corredor Norte	• Contrato I – Vencimento em 2029; • Contrato II – Vencimento em 2031; • Contrato III – Vencimento em 2028; • Contrato IV – Vencimento em 2030;
Santos	• Contrato I – Vencimento em 2032; • Contrato II – Vencimento em 2029; • Contrato III – Vencimento em 2027;

22. Receita líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Receita de vendas e serviços	1.150.775	914.040
Total da receita de vendas e serviços bruta	1.150.775	914.040
Impostos sobre a receita bruta	(39.830)	(37.403)
Subtotal dos impostos	(39.830)	(37.403)
Realização do <i>Hedge Accounting</i>	(6.906)	(29.133)
Total da receita líquida	1.104.039	847.504

Para o período encerrado em 30 de junho de 2025, há uma concentração de 45,48% da receita líquida total (45,42% em 30 de junho de 2024) em 2 clientes da Companhia, os quais representam individualmente mais de 10% da receita líquida consolidada. Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.



23. Custos e despesas por natureza (Controladora e Consolidado)

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados da controladora e do consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Salários, encargos e benefícios	(21.620)	(33.359)	(180.198)	(168.331)
Depreciações e amortizações (*)	(6.390)	(7.169)	(190.585)	(171.056)
Serviços de Informática	(5.415)	(4.404)	(13.204)	(10.046)
Manutenção	(35)	(58)	(33.705)	(39.105)
Combustível	-	-	(134.914)	(108.006)
Serviços de terceiros	(5.327)	(3.743)	(39.051)	(33.574)
Aluguéis	(879)	(132)	(5.862)	(11.771)
Viagens e Passagens	(2.290)	(2.038)	(6.863)	(4.784)
Amarradeiro	-	-	(7.837)	(7.740)
Copa e cozinha	(55)	(38)	(7.444)	(6.084)
Agenciadores	-	-	(13.836)	(10.204)
Operacionais e segurança	-	-	(19.292)	(17.230)
Taxas diversas	(1.023)	(1.045)	(25.635)	(22.112)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(875)	-
Processos judiciais	(67)	(1.578)	734	(3.900)
Pilotagem exterior	-	-	(5.423)	(5.133)
Seguros	(416)	(280)	(20.631)	(18.328)
Doações	-	-	-	(13.106)
Outras despesas	(2.099)	(1.720)	(49.612)	(78.049)
Total	(45.616)	(55.564)	(754.233)	(728.559)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(631.234)	(569.731)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(875)	-
Gerais e administrativas	(45.616)	(55.564)	(122.124)	(158.828)
Total	(45.616)	(55.564)	(754.233)	(728.559)

(*) No consolidado, os ajustes referentes aos créditos de PIS/COFINS no Brasil, decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido durante o período findo em 30 de junho de 2025, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 535 no Consolidado (R\$ 3.365 em 30 de junho de 2024).



24. Resultado financeiro (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Receitas				
Rendimentos financeiros de aplicações financeiras	16.087	1.797	25.344	18.605
Ganhos com investimento	-	-	-	7.588
Juros sobre outros ativos	1.004	4	9.785	3.450
Total	17.091	1.801	35.129	29.643
Despesas				
Juros sobre empréstimos, mútuos, outorga e arrendamento	(62.209)	(66.537)	(80.200)	(145.132)
Amortização custo de captação	(4.360)	(1.174)	(32.508)	(6.157)
Outras	(20.820)	(1.380)	(36.100)	(4.533)
Total	(87.389)	(69.091)	(148.808)	(155.822)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Receita	105.189	31.500	105.189	31.500
Despesas	(239.494)	(13.133)	(239.494)	(13.133)
Total	(134.305)	18.367	(134.305)	18.367
Variações Monetárias e Cambiais, líquida				
Receita	18.780	3.315	81.947	192.922
Despesa	(4.840)	(14.539)	(17.222)	(311.575)
Total	13.940	(11.224)	64.725	(118.653)
Resultado financeiro líquido	(190.663)	(60.147)	(183.259)	(226.465)

25. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)

A Companhia apura o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"), pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros tributáveis que excederem R\$240 para o IRPJ e 9% para CSLL sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em caso de lucro tributável no exercício, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

Representamos na linha de incentivos fiscais da demonstração, todos os incentivos que foram usufruídos pela Companhia e que estavam vigentes até a data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, tem os seus tributos calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. As controladas no exterior estão sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.



25.1 Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado	30/06/2025	30/06/2024 Reapresentado
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	130.158	(132.147)	177.936	(94.156)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	(44.254)	44.930	(60.498)	32.013
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	124.625	(5.620)	3.351	(3.751)
Despesas Indedutíveis	(5.020)	(6.671)	(6.201)	(11.855)
Outros ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	-	18.027
Imposto diferido s/ diferenças temporárias não reconhecidos	-	-	(2.551)	(4.901)
Imposto diferido s/ prejuízos fiscais não reconhecidos	(71.354)	(48.039)	(79.115)	(48.631)
Diferença de alíquota na mensuração de impostos	-	-	103.719	(38.374)
Incentivos Fiscais	-	-	-	489
Outros Ajustes	-	1.390	(2.486)	4.982
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.997	(14.010)	(43.781)	(52.001)
Impostos correntes	-	-	(4.531)	(57.473)
Impostos diferidos	3.997	(14.010)	(39.250)	5.472
	3.997	(14.010)	(43.781)	(52.001)
Alíquota efetiva	(3,07%)	(10,60%)	24,60%	(55,23%)

25.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2025 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias ou prejuízo fiscal, até 30 de junho de 2025, para a empresa Hidrovias do Brasil – Holding S.A., sendo esta controladora, e para as empresas Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A, Hidrovias do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda e Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas dessa Companhia. O valor dos impostos diferidos não constituídos, cuja natureza do cálculo é com base no prejuízo fiscal e base negativa, está acumulado em 30 de junho de 2025 em R\$ 123.992 para a controladora e R\$ 163.017 para o consolidado (em 30 de junho de 2024 em R\$ 45.263 para a controladora e R\$ 72.388 para o consolidado), para os quais não existem prescrição.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

Para fins de divulgação do ativo fiscal diferido, foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável.



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisão de bônus	2.936	4.195	4.193	6.219
Provisão de fornecedores	1.118	858	2.205	6.003
Provisões operacionais	-	100	223	771
Provisão para processos judiciais, trabalhistas e fiscais	-	92	1.168	5.682
Estimativa de perda do valor recuperável de ativos ("Impairment")	-	-	1.152	3.420
PIS e COFINS - Exigibilidade Suspensa	1.542	1.542	1.542	1.542
Demais diferenças temporárias	537	537	1.303	842
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	29.149	29.149	65.935	43.619
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	13.173	169.054
Operações de arrendamento	-	39	1.623	1.396
Impostos ativos antes da compensação	35.282	36.512	92.517	238.548
Compensações de saldos passivos	(9.972)	(15.198)	(48.483)	(74.217)
Saldos líquidos apresentados no ativo	25.310	21.314	44.034	164.331
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Demais diferenças temporárias	(1.009)	4.217	4.541	8.998
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	10.981	10.981	10.981	10.981
Dano patrimonial	-	-	32.961	33.941
Provisões de receita	-	-	-	20.297
Impostos passivos antes da compensação	9.972	15.198	48.483	74.217
Compensações de saldos ativos	(9.972)	(15.198)	(48.483)	(74.217)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	-	-

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	164.331	117.961
IRPJ e CSLL de operação descontinuada, reclassificado para ativos de controladas mantidos para venda	(79.599)	-
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(39.250)	21.547
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(1.221)	24.823
IRPJ e CSLL diferido - Reclassificação de saldo	(227)	-
Saldo final	44.034	164.331



26. Gestão de riscos (Controladora e Consolidado)

A Companhia administra os seus instrumentos financeiros através de estratégias operacionais com o objetivo de preservar o valor e a liquidez de ativos financeiros e garantir recursos financeiros que viabilizem o bom andamento de suas operações, bem como seus planos de expansões.

26.1 Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão segregados entre ativos e passivos financeiros classificados como:

- **Custo amortizado:** instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos instrumentos. As alterações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de Instrumentos Financeiros”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.
- **Valor justo por meio de outros resultados:** instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas provenientes das alterações no valor justo desses instrumentos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado do período em que ocorrem, independentemente de sua realização.

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi realizada de acordo com as premissas observáveis e não observáveis para cada classe de ativos e passivos financeiros, sendo classificada de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



A classificação e nível de mensuração dos instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

			Controladora		Consolidado		Valor justo - Controladora		Valor justo - Consolidado	
	Nível	Nota explicativa	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	26.3	-	12.490	-	12.490	-	12.490	-	12.490
Custo amortizado										
Caixa e equivalentes de caixa	-	5	329.841	509.430	1.094.499	988.450	329.841	509.430	1.094.499	988.450
Títulos e valores mobiliários	-	6	107.182	-	874	82.857	107.182	-	874	82.857
Contas a receber de clientes	-	7	-	-	182.973	186.806	-	-	182.973	186.806
Créditos com partes relacionadas	-	17.2	597.844	15.970	5.719	6.372	597.844	15.970	5.719	6.372
Passivos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	26.3	14.633	11.063	14.633	11.063	14.633	11.063	14.633	11.063
Custo amortizado										
Fornecedores	-	13	6.236	7.314	115.104	163.125	6.236	7.314	115.104	163.125
Partes relacionadas	-	17.2	389.878	864.899	288	500.000	389.878	864.899	288	500.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	14	2.411.010	1.007.654	3.463.681	4.803.922	2.411.010	1.007.654	3.391.175	4.648.388



26.2 Gerenciamento de riscos

A utilização de instrumentos financeiros expõe a Companhia a diversos riscos operacionais e econômico-financeiros. Os riscos operacionais são mitigados através do modelo de gestão de negócio da Companhia, enquanto os riscos financeiros refletem:

- (i) Risco de flutuação de taxas de câmbio e de juros;
- (ii) Risco de inadimplência de clientes;
- (iii) Risco de crédito de instituições financeiras;
- (iv) Risco de liquidez.

A Companhia faz gestão dos riscos através de políticas internas e estratégias específicas com o propósito de mitigar ou reduzir suas exposições de fluxo de caixa e de redução do valor de seus ativos, através da Tesouraria, cuja qual é responsável pelo gerenciamento de riscos e pela avaliação e identificação de proteções contra riscos financeiros. O Conselho de Administração é responsável por aprovar as políticas internas e realizar a avaliação recorrente de exposição da Companhia.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital utilizado pela Administração.

26.2.1 Risco de crédito

É o risco da Companhia e suas controladas, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais através de seus recebíveis de clientes e atividades de investimento através de suas aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito no período em 30 de junho de 2025 eram:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	329.841	509.430	1.094.499	988.450
Contas a receber	-	-	182.973	186.806
Títulos e valores mobiliários	107.182	-	874	82.857
Total	437.023	509.430	1.278.346	1.258.113

26.2.1.1 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia o perfil de crédito de cada novo cliente para realizar liberação de crédito. A análise de crédito efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são avaliados individualmente. As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência baseado na experiência histórica e informações prospectivas que auxiliam na definição do risco de crédito de cada cliente. Tais riscos de crédito são administrados em cada segmento da Companhia, por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito.

A Companhia tem registrado em 30 de junho de 2025 o montante de R\$ 13.019 (R\$ 13.466 em 31 de dezembro de 2024) correspondente a estimativa de perdas esperadas referente ao contas a receber, vide nota explicativa nº 7.



26.2.1.2 Instituições financeiras

O direcionamento estratégico da Companhia é tratado em reuniões do comitê executivo e supervisionado pelo Conselho de Administração. A alocação de capital em aplicações financeiras e títulos e valores imobiliários são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro e, portanto, restringe a exposição às instituições financeiras de primeira linha, com classificação *investment grade* pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes. Em 30 de junho de 2025 o rating das contrapartes eram:

	Rating Local	Rating Global
Santander	brAAA	BB
Itaú	AAA	BB+
XP	AAA	BB
Banco do Brasil	BB	BB
JP Morgan	-	AA-
BTG Pactual	AAA	BB+

26.2.2 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano estratégico.

A tabela a seguir resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, classificados por faixas de vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	115.104	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	396.491	604.416	931.284	3.251.161
Contas a pagar com partes relacionadas	288	-	-	-
Passivo de arrendamento	68.017	39.013	23.177	381.842
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	14.633

26.2.3 Risco de taxas de câmbio

A Companhia possui exposição de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia em suas operações, decorrente principalmente da parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem. A Companhia possui uma parte substancial de suas receitas no segmento Cabotagem expostos ao Dólar, enquanto os seus custos estão atrelados substancialmente ao Real. A partir de 2025 a Companhia passou a apresentar os efeitos de Cabotagem como Operação Descontinuada, vide nota explicativa nº 4.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Para reduzir a exposição cambial, a Companhia utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Os ativos e passivos expostos à moeda estrangeira convertidos para Reais, estão demonstrados abaixo:



	Nota explicativa	Moeda	Controladora		Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	USD	-	-	580.845	304.892
Títulos e valores mobiliários	6	USD	-	-	-	61.804
Contas a receber de clientes		USD	-	-	129.613	84.606
Partes relacionadas	17	USD	-	-	5.615	6.372
Total ativos			-	-	716.073	457.674
Passivos						
Fornecedores		USD	-	-	(67.239)	(79.415)
Partes relacionadas	17	USD	(387.913)	(127.519)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	USD	-	-	(1.052.671)	(3.796.268)
Total passivos			(387.913)	(127.519)	(1.119.910)	(3.875.683)
Instrumentos derivativos	26.3	USD	280.325	303.645	280.325	303.645
Posição líquida ativa (passiva) - total			(107.588)	176.126	(123.512)	(3.114.364)
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido			-	-	(435.533)	(3.428.266)
Posição líquida passiva – efeito no resultado			(107.588)	176.126	312.020	303.644

Análise de sensibilidade de exposição cambial

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos instrumentos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2025, foram definidos três cenários distintos.

O cenário base considera a taxa de câmbio futura observada na data-base das informações trimestrais e os cenários I e II consideram deterioração de 5% e melhora de 5%, respectivamente, na variável de risco considerada. O cenário base reflete os valores convertidos em reais com base na taxa de câmbio futura de R\$/USD 5,7500, de acordo com as premissas financeiras adotadas pela Companhia na data-base das informações trimestrais.

O cálculo foi realizado através da projeção de índices de dólar futuro para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

	Cenário base	Cenário I	Cenário II
Efeito no resultado	17.181	34.046	317
Efeito no patrimônio líquido	(23.375)	(46.319)	(431)
	(6.194)	(12.273)	(114)



26.2.4 Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue. Devido a variações nas taxas de juros de mercado, a Companhia possui exposição no valor justo dos fluxos de caixa futuros de seus instrumentos financeiros. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, à financiamentos de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Para gerenciar esse risco, a Companhia contrata swaps de taxas de juros, nos quais a Companhia concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros fixas e variáveis calculados com base no valor do principal notional acordado entre as partes. Esses swaps pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações de dívida.

Os ativos e passivos expostos às taxas de juros flutuantes, estão demonstrados abaixo:

			Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	Índice	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	CDI	329.841	509.430	513.654	683.558
Títulos e valores mobiliários	6	SELIC/CDI	107.182	-	874	21.053
Contas a receber de clientes		CDI	-	-	53.360	102.200
Total ativos			437.023	509.430	567.888	806.811
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	TJLP/CDI	(2.411.010)	(1.007.654)	(2.411.010)	(1.007.654)
Total passivos			(2.411.010)	(1.007.654)	(2.411.010)	(1.007.654)
Instrumentos derivativos	26.3	CDI/IPCA	(294.958)	(302.218)	(294.958)	(302.218)
Posição líquida (passiva) total Efeito no resultado			(2.268.945)	(800.442)	(2.138.080)	(503.061)



Análise de sensibilidade de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos instrumentos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas em 30 de junho de 2025, foram definidos três cenários distintos.

O cenário base considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários I e II consideram deterioração de 5% e melhora de 5%, respectivamente, na variável de risco considerada. Para fins análise de risco de mercado, a Companhia adota a elaboração de cenários com o objetivo de mensurar a sensibilidade de suas operações às variações de taxas de referência, tais como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujas oscilações podem afetar diretamente o resultado da Companhia.

O cálculo foi realizado através da projeção dos índices aplicáveis para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

	Cenário base	Cenário I	Cenário II
Efeito no resultado	(5.576)	(18.032)	6.880
	(5.576)	(18.032)	6.880

26.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, e a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A Companhia mensura valor justo dos contratos de derivativos a cada data de divulgação, cujo qual pode diferir dos fluxos de caixa efetivos em caso de liquidação antecipada devido aos spreads bancários e às condições de mercado vigentes no momento da negociação. Os valores divulgados são estimativas baseadas em fatores de mercado, com dados fornecidos por terceiros, avaliados internamente e comparados com os cálculos das contrapartes. Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting*.

A posição de instrumentos financeiros derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o resultado da Companhia estão demonstrados abaixo:

Produto	Taxas contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial)	Valor justo em 30/06/2025		Ganhos (perdas) em 30/06/2025
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	
Swap cambial	USD + 4,95%	106,1% DI	Fev/31	USD 25.000	-	(5.773)	(17.365)
Swap cambial	USD + 4,95%	107,9% DI	Fev/31	USD 25.000	-	(7.061)	(17.483)
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,3% DI	Out/28	R\$ 280.000	-	(1.300)	978
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,6% DI	Out/31	R\$ 100.000	-	(499)	1.040
NDF	BRL	USD	Abr/25	-	-	-	(101.475)
Total					-	(14.633)	(134.305)

Produto	Taxas contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial)	Valor justo em 31/12/2024		Ganhos (perdas) em 30/06/2024
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	
Swap cambial	USD + 4,95%	106,1% DI	Fev/31	USD 25.000	6.893	-	9.194
Swap cambial	USD + 4,95%	107,9% DI	Fev/31	USD 25.000	5.597	-	9.173
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,3% DI	Out/28	R\$ 280.000	-	(7.667)	-
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,6% DI	Out/31	R\$ 100.000	-	(3.396)	-
Total					12.490	(11.063)	18.367



26.4 Hedge Accounting

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verifica ao longo de toda a duração do hedge a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo. A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa para proteção contra variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio, instrumentos financeiros não derivativos para proteção das “transações futuras altamente prováveis”.

Os objetos protegidos e os instrumentos de hedge apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Companhia e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de hedge accounting, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de hedge são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Companhia descontinua a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o hedge não atende mais aos requisitos de Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

Hedge Accounting – Vila do Conde

A Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade *Take or Pay*, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex através de um contrato de longo prazo.

A Companhia também está exposta, por meio de sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., à variação cambial decorrente das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) emitidas pelo Banco Santander em 22 de março de 2018, no montante original de USD 342.000. Em 30 de junho de 2025 USD 19.464 (R\$ 106.215) e USD 188.595 (R\$ 1.167.778) em 31 de dezembro de 2024, com juros contratuais de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026. Essa transação teve origem com a emissão de Bond 2025 no valor original de USD 600.000 (R\$ 2.125.440) e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018 e foi aditada a partir da recompra do Bond 2025 (*Tender Offer*) na emissão do Bond 2031 em fevereiro de 2021.

Tanto as receitas (“objeto”) em moeda estrangeira quanto a dívida (“instrumento”) decorrente das NCEs acima mencionadas estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizou parte do valor do principal da NCE emitida em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

Mensalmente a variação cambial da dívida é reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e é reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Em janeiro de 2025, a Companhia descontinuou a designação do hedge accounting, considerando que o objeto da relação de hedge foi liquidado. O efeito de variação cambial, antes apresentado como Outros Resultados Abrangentes, foi reconhecido no resultado do exercício de 2025.

Hedge Accounting – Cabotagem

Para estruturar a operação, a Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de longo prazo de prestação de serviços, fixado em Dólar norte-americano. A Companhia também está exposta à variação cambial decorrente de empréstimos em moeda estrangeira.

Tanto as receitas (“objeto”) em moeda estrangeira quanto as dívidas (“instrumentos”) estão expostas a riscos de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da



receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizará o valor do principal do empréstimo em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

Mensalmente a variação cambial da dívida é reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e é reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

A efetividade do *hedge* é medida com base nas alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de *hedge* que compensam as alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa do item protegido. A não efetividade de *hedge* ocorrerá na medida em que as alterações no valor justo ou os fluxos de caixa do instrumento de *hedge* são maiores ou menores do que aquelas do item protegido.

O instrumento de *hedge accounting* é o valor principal da dívida em moeda estrangeira contraída junto ao BNDES e o objeto protegido no mesmo limite do instrumento designado para operação, conforme demonstrado abaixo:

Objeto de <i>hedge</i>	Risco protegido	Período de proteção	Valor principal em USD	Valor do instrumento de proteção em USD
Variação cambial de parte de suas receitas futuras	Taxa Câmbio Reais - USD	04/2018 a 09/2032	142.808	142.808

A partir de 2025 a Companhia passou a apresentar os efeitos de Cabotagem como Operação Descontinuada, vide nota explicativa nº 4.

26.5 Gestão de capital

A Companhia administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 15 e arrendamentos a pagar conforme nota explicativa nº 12.2 após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme nota explicativa nº 5 e 6 e pelo patrimônio líquido.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Companhia também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do período/exercício é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Dívida bruta (a)	3.463.681	4.803.922
Instrumentos derivativos, líquidos (b)	14.633	(1.427)
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (c)	1.095.373	1.071.307
Dívida líquida = (a) – (b) – (c)	2.353.675	3.734.042
Patrimônio líquido	2.203.050	974.169
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	107%	383%



27. Informação por segmento (Controladora e Consolidado)

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas para movimentação e transporte hidroviário. Com objetivo de proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. Importante destacar que o Corredor Sul é composto pelas entidades no exterior, exceto pela entidade localizada em Luxemburgo que está alocada em Outros por ser uma entidade estruturada para captação dos Bonds.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

Os principais segmentos são apresentados na tabela a seguir:

Segmento	Principais atividades
Corredor Norte	O Sistema Norte é uma das principais operações da Companhia, com atuação no Estado do Pará. Oferecem serviços de logística integrada para movimentação de produtos por meio de transbordo, armazenamento e navegação fluvial. A Hidroviás do Brasil está presente no Arco Norte com a estrutura para atender a demanda de seus clientes.
Corredor Sul	No Sistema Sul, é utilizado a hidrovia Paraguai-Paraná para transportar como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose e dentre outros.
Cabotagem	A Cabotagem explora o potencial navegável ao longo da costa do continente para o transporte inter-portuário, oferecendo soluções personalizadas e ativos exclusivos. A navegação costeira é otimizada pelo sistema fluvial composto pelos rios Trombetas, Tapajós e Amazonas, facilitando o escoamento da bauxita da Região Norte do Brasil. As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.
Santos	A operação de Santos é responsável por receber, armazenar e expedir granéis sólidos minerais (sal e fertilizantes). Considerando que o Brasil tem uma tendência a importar fertilizantes, grande parte deles chegam pelos portos, sendo um dos principais o de Santos.



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

27.1 Resultado por segmentos operacionais

Abaixo detalhamos o resultado da Companhia por segmento:

	Saldos em 30 de junho											
	Corredor Norte		Corredor Sul		Santos		Outros ⁽¹⁾		Eliminações		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
							Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
Receita líquida de vendas e serviços	553.215	518.051	507.610	292.183	65.360	59.325	-	-	(22.146)	(22.055)	1.104.039	847.504
Receitas	553.215	518.051	492.370	299.261	65.360	59.325	-	-	-	-	1.110.945	876.637
Partes relacionadas	-	-	22.146	22.055	-	-	-	-	(22.146)	(22.055)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	(6.906)	(29.133)	-	-	-	-	-	-	(6.906)	(29.133)
Custos dos serviços prestados	(164.509)	(182.516)	(255.775)	(237.108)	(37.591)	(29.238)	-	-	-	17.416	(457.875)	(431.446)
Custos Operacionais	(164.509)	(177.972)	(255.775)	(224.236)	(37.591)	(29.238)	-	-	-	-	(457.875)	(431.446)
Partes relacionadas	-	(4.544)	-	(12.872)	-	-	-	-	-	17.416	-	-
Gerais e administrativas	(40.884)	(28.255)	(17.639)	(30.680)	(7.442)	(18.383)	(39.808)	(48.739)	-	-	(105.773)	(126.057)
Depreciação e amortização	(90.447)	(76.409)	(89.864)	(73.981)	(20.250)	(19.693)	(6.390)	(7.169)	16.366	6.196	(190.585)	(171.056)
Depreciação e amortização (custo)	(83.936)	(67.361)	(87.900)	(62.561)	(17.972)	(17.443)	-	-	16.449	9.080	(173.359)	(138.285)
Depreciação e amortização (despesa)	(6.511)	(9.048)	(1.964)	(11.420)	(2.278)	(2.250)	(6.390)	(7.169)	(83)	(2.884)	(17.226)	(32.771)
Outras receitas (despesas)	(1.917)	1.531	3.530	17	29	689	(109)	95	-	-	1.533	2.332
Resultado financeiro líquido	38.069	(121.808)	(45.618)	(36.186)	(26.789)	(24.891)	(138.452)	(64.185)	(10.469)	20.605	(183.259)	(226.465)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	9.081	13.630	-	-	366.545	(4.390)	(365.770)	1.792	9.856	11.032
Imposto de renda e contribuição social	(41.355)	(34.065)	(6.468)	(3.708)	45	-	3.997	(14.228)	-	-	(43.781)	(52.001)
Lucro (Prejuízo) do período	252.172	76.529	104.857	(75.833)	(26.638)	(32.191)	185.783	(138.616)	(382.019)	23.954	134.155	(146.157)

⁽¹⁾ A coluna "Outros" é formada pela controladora Hidrovias do Brasil S.A. e pelas controladas Hidrovias International Finance S.à.r.l. e Via Grãos S.A.



Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 30 de junho de 2025

27.2 Contas patrimoniais por segmentos operacionais

	30 de junho de 2025						
	Corredor Norte	Corredor Sul	Ativo/Passivo disponível para venda ^{(1) (2)}	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	462.524	753.276	700.045	38.579	574.732	(150.804)	2.378.352
Ativo não circulante	2.210.625	2.106.846		514.730	5.625.378	(5.959.795)	4.497.784
Total do ativo	2.673.149	2.860.122	700.045	553.309	6.200.110	(6.110.599)	6.876.136
Passivo circulante	248.253	310.892	473.324	36.637	171.026	(284.114)	956.018
Passivo não circulante	979.137	528.673		513.581	3.736.012	(2.040.335)	3.717.068
Patrimônio líquido	1.445.759	2.020.557	226.721	3.091	2.293.072	(3.786.150)	2.203.050
Total do passivo e patrimônio líquido	2.673.149	2.860.122	700.045	553.309	6.200.110	(6.110.599)	6.876.136

(1) As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.

(2) As eliminações de transação com a Operação Descontinuada estão apresentadas na coluna "Eliminações".

	31 de dezembro de 2024						
	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo circulante	364.043	962.941	166.386	56.300	810.312	(625.413)	1.734.569
Ativo não circulante	2.166.058	2.663.599	618.828	519.102	5.962.127	(6.470.244)	5.459.470
Total do ativo	2.530.101	3.626.540	785.214	575.402	6.772.439	(7.095.657)	7.194.039
Passivo circulante	258.718	810.169	132.495	58.643	1.791.468	(659.559)	2.391.934
Passivo não circulante	1.085.090	2.170.651	456.722	487.029	4.030.640	(4.402.196)	3.827.936
Patrimônio líquido	1.186.293	645.720	195.997	29.730	950.331	(2.033.902)	974.169
Total do passivo e patrimônio líquido	2.530.101	3.626.540	785.214	575.402	6.772.439	(7.095.657)	7.194.039



28. Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios (Consolidado)

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O AFRMM é um benefício disponível a todas as empresas brasileiras de navegação costeira que operam com embarcação própria ou afretada, sendo regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor. A Companhia recebe integralmente o adicional de 8,0% na navegação e com isenções pontuais que variam de acordo com a região da navegação (isenção concedida até 08/01/2027 para navegação interior e cabotagem nas regiões Norte e Nordeste). Esses recursos são restritos e utilizados exclusivamente na construção, docagem, reparo, manutenção de embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

Apesar da isenção de recolhimento por parte do consignatário da carga, a legislação permite a utilização dos recursos do fundo de arrecadação pelas empresas brasileiras de navegação.

O AFRMM foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações realizadas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM transferiram a responsabilidade à Receita Federal do Brasil (RFB).

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”)

A SUDAM é um incentivo fiscal concedido à pessoa jurídica proprietária de um projeto de desenvolvimento de infraestrutura que promova o desenvolvimento econômico, além de estar plenamente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (incluindo o estado do Pará). Esse benefício proporciona uma redução de 75% do imposto de renda (25% a 6,25%) por um período de 10 anos, e é regulamentado pelo Decreto 4.212/2002.

Em 2018, a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A obteve este incentivo, a qual apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da redução de 75% do IRPJ sobre o Lucro da Exploração. Durante a vigência do benefício a Companhia é obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido.

29. Itens que não afetam o caixa (Controladora e Consolidado)

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2025, na Controladora o montante de R\$ 61 (R\$ 209 em 30 de junho de 2024 e R\$ 2.212 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado o montante de R\$ 13.489 (R\$ 12.992 em 30 de junho de 2024 e R\$ 26.843 em 31 de dezembro de 2024), referente a contas a pagar a fornecedores por aquisição de imobilizados e intangíveis, não impactou o caixa da Companhia e suas controladas e, portanto, não foram consideradas nas demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado. Ainda, a Companhia possui no período encerrado em 30 de junho de 2025, na Controladora o montante de R\$ 255 e R\$16.040 de Constituição e remensuração de Direito de uso e Passivo de arrendamento.

30. Eventos subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes para o exercício findo em 30 de junho de 2025.

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 11 de agosto de 2025.

DÉCIO DE SAMPAIO AMARAL

Diretor Presidente

ANDRE SALEME HACHEM

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ARRUTI REY

Diretor sem designação específica

HARRO RICARDO SCHLORKE BURMANN

Diretor sem designação específica



Hidrovias do Brasil